

GENEVA, 17. — A República da Guiné-Bissau passou hoje a fazer parte da Organização Mundial de Saúde (O.M.S.), uma das agências das Nações Unidas, onde ingressou por 92 votos a favor, um contra e 31 abstenções. Os Estados Unidos foram a única nação a votar «não» na assembleia anual da O. M. S. hoje efectuada. — (ANI).

# Diário de Notícias

INDEPENDENTE

camâras e filmes  
**Kodak**  
distribuidor por grosso  
UNIFOTO RUA DAS HORTAS, 2

Director Interino: ARMINDO ABREU—Propriedade da Empresa do «Diário de Notícias», Lda. — Administração, Redacção e Oficinas: Rua da Alfindega, 3 — Telegramas «Noticias» — C. P. 421 — Telex 72 161—Telex. 20031 e 20032—Funchal



A primeira reunião do Conselho de Ministros reunida em São Bento

## EM 25 DO CORRENTE: CONVERSACÕES EM LONDRES PARA O CESSAR-FOGO NA GUINÉ

— INFORMOU O CONSELHO DE MINISTROS O DR. MÁRIO SOARES

O Conselho de Ministros reuniu, pela primeira vez, sob a presidência do dr. Adelino Palma Carlos, chefe do Governo, em sessão que durou três horas, na parte da manhã, durante a qual foram tratados assuntos de ordem geral.

A sessão da tarde começou às 18.30 horas, já com a presença do dr. Mário Soares, ministro dos Estrangeiros, já regressado de Dacar, onde foi a convite do presidente Leopold Senghor. Mário Soares informou o Conselho de que se encontrara, em Dacar, com Aristides Pereira, secretário-geral do PAIGC, e acordaram na abertura de conversações no próximo dia 25, em Londres.

ve a Angola e Moçambique. O Conselho encerrou às 21 horas. — (Correspondente).

## O Ministro do Trabalho esteve presente na Intersindical Nacional

LISBOA, 17. — Com a participação de 43 sindicatos (um dos quais como observador), realizou-se, na União dos Sindicatos do Sul, uma reunião intersindical, à qual esteve presente, por alguns momentos, o ministro do Trabalho, Avelino Gonçalves, que fez breves considerações sobre as responsabilidades dos trabalhadores no momento presente.

No decorrer dos trabalhos foram apresentadas, para discussão e votação, diversas propostas, que foram aprovadas, visando a composição dos grupos de trabalho, que integrarão as comissões de estudo para a reestruturação sindical; a representação dos trabalhadores à O.I.T.; a formação de um secretariado da Intersindical Nacional; o estabelecimento de contactos com organizações internacionais, etc.

Foram também aprovadas duas moções, uma delas de saudação ao Governo Provisório e de confiança na sua acção, e a segunda, dirigida às embaixadas da Grécia, Chile e Espanha, do seguinte teor: «A Intersindical Nacional, constituída pelos Sindicatos democráticos e representando cerca de um milhão de trabalhadores, reunida em sessão plenária em 16 de Maio, con-

(Continua na 2.ª página)

## FOI ONTEM HOMOLOGADO O ACORDO COLECTIVO DE TRABALHO dos Profissionais Caixeiros de Balcão

Foi ontem homologado o Acordo Colectivo de Trabalho dos Profissionais Caixeiros de Balcão, com efeitos retroactivos desde 1 do corrente mês, e que vem beneficiar alguns milhares de madeirenses que desempenham a actividade.

Tal determinação governamental resultou de contactos directos estabelecidos em Lisboa entre o Ministro do Trabalho, delegado da Junta de Salvação Nacional junto deste Ministério e os directores do Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Funchal, Américo Clemente Pereira, António Alberto Monteiro de Aguiar e Emanuel Eusébio Rodrigues.

Ainda no decorrer do Conselho de Ministros foi decidido tratar da transferência, para breve, da administração de empresas ultramarinas.

O ministro de Estado de Coordenação Interna, dr. António Almeida Santos, decidiu deslocar-se em bre-

## Casa Militar e Gabinete Civil DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LISBOA, 17. — A Casa Militar do Presidente da República é chefiada pelo tenente-coronel Almeida Bruno e integra o major Soares Monteiro, o capitão-tenente Duarte Costa e o capitão Zuket da Fonseca, o ajudante de campo 4.º o capitão pára-quedista António Ramos, oficial às ordens. Por outro lado, o Gabinete Civil tem como chefe o tenente-coronel Dias Lima e como secretários os drs. João Nunes Barata e João Esurbon e o Gabinete Militar é chefiado pelo coronel Rabin de Andrade e dele fazem parte o tenente-coronel Galvão Borges, os majores Meta Fernandes e Ayala Bote e o capitão-tenente Dias Figueiredo. — (L.).

## NICARÁGUA RECONHECE GOVERNO PORTUGUÊS

LISBOA, 17. — A Nicarágua acaba de reconhecer o novo Governo português. — (L.).

## COMUNICAÇÃO DO DR. ALMEIDA SANTOS AOS PORTUGUESES DO ULTRAMAR

«NÃO DESCONHEÇO QUE A PREOCUPAÇÃO FUNDAMENTAL DAS POPULAÇÕES A QUE ME DIRIJO RESIDE NA GUERRA ANGSTANTE QUE HERDAMOS DO REGIME ANTERIOR»

LISBOA, 17. — No salão nobre do Ministério da Coordenação Interterritorial, o ministro dr. Almeida Santos dirigiu, esta tarde, uma comunicação aos portugueses do Ultramar.

O dr. Almeida Santos, que se encontrava ladoado pelo major Belchior Vieira, delegado da Junta de Salvação Nacional, e pelo dr. Nunes Barata, agente-geral do Ultramar, proferiu o seguinte discurso:

«1 — Não erio que pudesse iniciar as funções de Ministro da Coordenação Interterritorial por forma que comigo mais se identificasse do que envolver na mesma saualção, que gostaria de resumir num mesmo abraço, as populações do Ultramar. Dispensar-me de agradecer de qualquer ordem, porquanto pode um democrata dispensar-se à enfase dos princípios inscritos no próprio ideal democrático.

«As Forças Armadas arriscaram a vida para reoufurgarem ao País a liberdade»

Estou consciente da dificuldade e da magnitude da tarefa que me incumbiu. Em face delas, embora não só sinto-me infinitamente pequeno e humilde, mas exactamente porque não é fácil, seria sempre difícil recusar-me a ela. A verdade é que as gloriosas Forças Armadas arriscaram a vida, supremo bem, para reoufurgarem ao País a liberdade. Arrisco algo menos.

Venho de alma aberta e coração lavado. Acredito nos homens e procurei viver sempre em consonância com o ideal da fraternidade. Se, em razão disso, vier a errar, terá sido, apesar de tudo, um belo erro.

«Portugal: um País reencontrado que quer reassumir a colectiva condução dos seus direitos»

Conheço as minhas limitações, em todos os azimutes do mérito. Se algo avindo, é por uma limitada capacidade de compreensão humana. Isto acentua o risco de parecer presunção, porque de algum modo julgo poder esse meu sentir ajustar-se na árdua tarefa de coordenar territórios, que outra coisa não é do que tentar pôr de acordo os homens que nelas habitam.

Ter ou não ter êxito depende de factores que me transcendem. Por isso, nada mais posso prometer, a menos ainda assegurar, de que uma total doação à tarefa de ajudar a construir um Portugal novo, em total identificação com o programa do Movimento das Forças Armadas, origina em lei transitória fundamental do País. Não um Portugal orgulhoso da sua autonomia e solitária manira de estar no mundo, mas um Portugal simplesmente coerente com a sua tradicional maneira de estar com ele. Não um País tutelado em nome da sua pretensa incapacidade cívica, mas um

país reencontrado que quer reassumir a colectiva condução dos seus destinos. Para isso, dispomos de um Presidente da

(Continua na 5.ª página)

## A direcção da Associação Comercial do Funchal pediu a sua exoneração

A direcção da Associação Comercial do Funchal enviou-nos o texto que se segue, consequência de uma deliberação ontem tomada:

Considerando que a actual conjuntura Nacional obriga todos os cidadãos, mas muito especialmente os que exercem cargos de direcção, a um exame honesto das suas possibilidades e das necessidades de reestruturação das organizações que servem;

Considerando que esta Direcção pensa que a Associação Comercial do Funchal pode ser chamada a desempenhar em breve papel importante no campo sócio-económico do Arquipélago, para o que basta reparar nesta passagem do discurso de ontem de S. Exa. e Senhor Presidente da República: «Terá de substituir-se a orgânica corporativa por um sistema institucional que, desde a empresa ao agregado de trabalho, permita o contacto e o entendimento indispensável entre agentes económicos, e estrutura da Declaração de Princípios da Junta de Salvação Nacional: «Extinção progressiva do sistema corporativo e sua substituição por um aparelho administrativo adoptado às novas realidades políticas, económicas e sociais»;

Considerando que para tal tarefa tem de rever os seus estatutos e de alargar a outras actividades económicas a sua composição e aumentar grandemente o número dos seus sócios;

A Direcção, cónscia de que se impõe uma renovação dos quadros directivos, à luz dos princípios acima expostos, delibera, por unanimidade, apresentar ao Excmo. Presidente da Assembleia Geral a sua demissão colectiva e solicitar-lhe a convocação urgente, nos termos estatutários, da Assembleia Geral, para a eleição de nova Direcção.

As fazerem este pedido os demais dirigentes demissionários da Direcção da Associação Comercial do Funchal, entendem ser da mais elementar justiça acentuar que, se esta centenária Associação ainda hoje existe, isso se deve à dedicação e tenacidade do sr. dr. Alberto de Araújo que, durante anos, se opôs a todas as tentativas, oficiais e não oficiais, para que a Associação Comercial do Funchal se extinguísse e se transformasse num Grémio Geral de Comércio. Funchal, 17 de Maio de 1974. Seguem as assinaturas

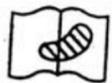
## 120 médicos REUNEM-SE EM SIMPÓSIO NO FUNCHAL

Um grupo de 120 médicos do continente chega hoje às 11 horas, à Madeira, no avião da TAP, que nesta cidade se reunirão em Simpósio, durante o qual tratarão de diversos assuntos inerentes ao seu múnus e ao momento actual da classe médica em Portugal.

Publicamos hoje um notável documento fotográfico da presença na Madeira de dois antigos membros do Governo: almirante Américo Thomaz e dr. César Moreira Baptista. A objectiva do fotógrafo, em momento de rara oportunidade, captou os dois ex-governantes, que se encontram detidos no Palácio de São Lourenço, em passeio.



A2  
B3  
A3  
B4  
A4  
B5  
A5  
A5  
B5  
A4  
B4  
A3  
B3  
A



<b>HOJE SABADO</b>	<b>TEATRO</b>	<b>HOJE SABADO</b>	<b>CINE PARQUE</b>
19h	DOIS MAGNIFICOS FILMES O LAGO DE DRACULA O ULTIMO COMBOIO	18h	MISTERIO — EMOÇÃO — TERROR O LAGO DE DRACULA Um filme emocionante
17h30	SENSACIONAL DUPLA Das Ardenas ao Inferno E 18 anos PROFISSAO BIGAMO	21h	O arrebatador filme chinês O BRAÇO VIOLENTO DO KUNG-FU 14 anos
21h15	O ULTIMO GRITO das ARTES MARCIAIS O BRAÇO VIOLENTO DO KUNG-FU	015h	O filme da Artes Marciais O BRAÇO VIOLENTO DO KUNG-FU 14 anos E434
015h	Ação — Aventura — Emoção com o filme chinês O BRAÇO VIOLENTO DO KUNG-FU E433	Na próxima semana	<b>EUSEBIO</b> a pantera negra

**NÃO DEIXE DE VER HOJE O MAIS COLOSSAL FILME DAS «ARTES MARCIAIS»**

**O BRAÇO VIOLENTO DO KUNG-FU**

**TEATRO MUNICIPAL** 21,15h  
**CINE PARQUE** 21h

**ACÇÃO! AVENTURA! VIOLÊNCIA!**

— CHU SAN-LIU CHENG  
— grande elenco entre  
— o herói e seu filho  
— MATHAO WANG

E435

**GRÊMIO DOS EXPORTADORES DE FRUTAS**

Para os devidos efeitos dá-se conhecimento que os preços a pagar à Lavoura, na presente semana, pelas bananas de boa qualidade, homologadas pela Junta Nacional das Frutas, são os seguintes:

CACHOS COM MAIS DE 25 kg. ... 3\$80 / kg.  
CACHOS DE 15 A 25 kg ... 3\$50 / kg.  
CACHOS COM MENOS DE 15 kg. ... 2\$50 / kg.

Funchal, 17 de Maio de 1974.  
E429 A DIRECÇÃO

**DISCOTECA ESTÚDIO**

Rua do Bom Jesus, 16

**DIAS 16 — 17 — 18 DE MAIO**

**GRANDE FEIRA DO DISCO**

SINGLES DUAS CANÇÕES — desde 30\$00  
EP QUATRO CANÇÕES — desde 45\$00  
Lg Play STEREO 33rt. — desde 75\$00

OPTIMA OPORTUNIDADE PARA ENRIQUECER A SUA DISCOTECA Q140

**JOSÉ PRADA**  
ADVOCADO

Mudou escritório para Rua dos Ferreiros, 159-1. andar. Telef. 29153. V331

**CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DO FUNCHAL**

Serviços Médico-Sociais  
Delegação Clínica de Ponta do Sol (034 103)

PONTA DO SOL  
CANHAS  
MADALENA DO MAR

**AVISO**

Para conhecimento dos interessados comunicamos que, a partir de 2.ª-feira, dia 20 de Maio corrente, a sede da Delegação Clínica da Ponta do Sol será transferida para as Canhas.

Para efeitos de assistência médica, e até que seja adoptada outra solução, deverão os interessados residentes na área desta Delegação, dirigir-se ao consultório do Excmo. Sr. Dr. Tito Francisco Cabral Noronha, nas Canhas, em qualquer dia útil, das 8 horas às 12 horas.

Funchal, Maio de 1974.  
Q178 A Direcção

**SEGUNDO O «FINANCIAL TIMES»**

**MOÇAMBIQUE DIFICILMENTE CORTARÁ OS ELÓS COM LISBOA**

LONDRES, 15 — O «Financial Times» afirmou, hoje, que dificilmente será provável que a pequena minoria branca de Moçambique corte os seus elos com Lisboa, a não ser que ceda a uma pressão simpática e protectora esteja disposta a suportar os encargos da guerra contra os nacionalistas africanos.

O jornal declarou: «A única potência em vista, certamente, é a África do Sul, cujas ligações económicas com Moçambique são muito estreitas e que tem boas razões para observar com alarme o maior ataque agora do Exército português, em travar a armadilha para o sul dos grupos de guerrilheiros negros.

«Não há ainda o mais ténue indicio de que Pretória esteja seriamente a acender tal situação, embora as diligências do general Spina sejam observadas com a maior atenção.

O «Financial Times» diz que são as diferenças e não as semelhanças com a situação rodésiana, que deveriam ser salientadas.

«Embora um inquietante número similar de colonos brancos esteja envolvido, os brancos de Moçambique estiveram, sempre no passado, ligados a Lisboa, são totalmente dependentes de um grande exército fornecido e pago pela metrópole e nunca puderam ignorar que a guerra decorreria extremamente mal — acrescenta o jornal.

**Manifestação na Calheta**

Com início às 12 horas, realizou-se hoje na Calheta, uma manifestação popular de apoio às Forças Armadas e de protesto contra a Câmara Municipal daquele concelho.

**COMANDANTE - GERAL DA P. S. P.**

LISBOA, 17. — Teve lugar no Governo Civil de Lisboa, o acto de posse do novo comandante-geral da Polícia de Segurança Pública, coronel Neves Cardoso. — (L.)

**Câmara Municipal do Concelho do Funchal**

**EDITAL**

**EXPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO AO PÚBLICO**

António de Agrela Gomes Leja, licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras da Universidade de Lisboa, Presidente da Câmara Municipal do Concelho do Funchal.

Faz público que a partir do dia 15 de Maio estará patente ao público na Secretaria desta Câmara Municipal, pelo período de oito dias, o 1.º Orçamento Suplementar do ano de 1974, a fim de poder ser examinado por qualquer eleitor, com ribuinte ou mero interessado que o desejar.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Secretaria da Câmara Municipal, 17 de Maio de 1974.

E eu, Arnaldo Mendonça Perestrelo, 1.º oficial, servindo de Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Câmara  
António de Agrela Gomes Leja  
E428

**Simplesmente MARIA**

FOTONOVELA

A venda na

**ESTRELA DA SORTE**

Remetemos à cobrança  
Rua da Queimada do Cimo, 65  
17168 Telef. 29612

**Diferendo entre estudantes**

Por lapso de quem elaborou e dactilografou o texto que ontem publicamos, foi incluído o nome de Pedro Ornelas subscrivendo o mesmo, quando na realidade este estudante "não tem a ver com o comunicado.

Em seu lugar deveria ter sido incluído o estudante Jaime Pestana. Aqui fica a rectificação que nos foi pedida e da qual não somos responsáveis.

**GRÊMIO DOS INDUSTRIAIS BARBEIROS E CABELEIROS DO SUL**

**tem uma comissão directiva provisória**

**CCMUNICADO**

Em Assembleia Magna do Grémio dos Industriais Barbearios e Cabeleiros do Sul realizada na noite de 15 de Maio no Teatro Variedades, em Lisboa, depois da apresentação de demissão colectiva feita verbalmente por todos os órgãos administrativos que geriam este Grémio, foi unanimemente aprovada a constituição de uma Comissão Directiva Provisória, composta pelos seguintes associados:

Juvenal Pedro Martins Lucas;  
José Manuel Garcia Augusto;  
Fernando Amêlio da Assunção Nunes;

Fernando Henrique Alves Heider da Silva Vila Gil;  
Victor Ferreira;  
Manuel Brito;  
Alberto de Carvalho Abrantes;  
Fernando Cachão Silvestre Correia;

João Maria Garcia de Oliveira;  
João Carragoso Coelho;  
Oscar Gonçalves;

João António Ratinho Besteiro.

Ao assumir a posição de gerência, foi por esta Comissão Directiva Provisória considerado o seguinte:

1 — Considerando que na hora presente se vive um momento verdadeiramente histórico quando, merço do magnífico Movimento das Forças Armadas, foi restituída ao nosso país a liberdade que tanto carecia;

2 — Considerando que nos princípios de uma verdadeira democracia não poderá entender-se a demagogia duma organização corporativa e, logo, a existência de grêmios, cuja extinção se prevê e deseja;

3 — Considerando o momento actual das profissões de barbearia e cabeleireiro de senhoras, a necessitar de urgente reforma a todos os níveis;

Decidido-se:

1 — Saudar, em nome de toda a Classe, o Movimento das Forças Armadas e a Junta de Salvação Nacional, com cujo programa se identifica inteiramente;

2 — Pedir à Junta de Salvação Nacional o reconhecimento desta Comissão Directiva Provisória, de harmonia com a vontade manifestada pela massa associativa;

3 — Estudar a transformação do organismo gremial em Associação livre ou federação da classe, tendo de futuro para a constituição de uma confederação a nível nacional;

4 — Iniciar desde já os trabalhos considerados de maior prioridade, no sentido da reorganização dos serviços administrativos e de reforma estatutária;

5 — Promover, no mais curto prazo de tempo e sob as directivas que vierem a ser delineadas e unanimemente acordadas, as eleições livres dos futuros órgãos directivos; e

6 — Manifestar à classe trabalhadora profissional as melhores intenções de resolução das reivindicações apresentadas, tendo presente as características específicas da profissão e a mútua colaboração desde sempre existentes entre profissionais-patrões e profissionais-empregados, que o mesmo é dizer entre todos os trabalhadores da classe.

**PROBLEMAS DIFERENTES EM ANGOLA E MOÇAMBIQUE**

Por seu turno, o «Times», num editorial com o título «Portugal está a perder o domínio da situação em Angola e Moçambique», afirmou que o Governo Provisório de Lisboa compreenderá em breve que a riqueza de Angola é ou poderá ser a trave mestra da economia e do nível de vida de Portugal.

Continua:

«Sem serem impedidos por teorias estudadas planos, coloniais, neo-coloniais ou neo-brasileiros, para conservar a qualquer forma as riquezas mais de Portugal no ultramar.

«Angola não se encontra sob a pressão em que se encontra Moçambique e acontecimentos noutras áreas poderiam realçar a vontade dos portugueses de a conservarem por mais tempo.

«Muito dependerá da maneira como o Frelimo se comportar no futuro de África» — conclui o «Times». — (R.)

**OS MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA NÃO DESISTIRÃO DA LUTA ARMADA**

YAOUNDE, 14 — Os movimentos africanos de libertação não desistiram da sua luta armada contra Portugal sem o reconhecimento prévio e equívoco de independência da Comissão de Libertação da Organização de Unidade Africana (O. U. A.), que hoje efectuou uma reunião.

Atémdo Abidjé, Presidente dos Camarões, disse que «não são possíveis quaisquer negociações sem serem respeitados uma vez que os Movimentos de Libertação dos territórios portugueses de Angola, Moçambique e Guiné não concordam em depositar as armas sem o reconhecimento prévio, claramente declarado, dos direitos dos povos africanos à sua independência.

Outros delegados dos 18 países membros da O. U. A. — que pela primeira vez incluem membros da auto-proclamada República da Guiné-Bissau — salientavam que «não há qualquer hipótese de África concordar num compromisso com Portugal sobre as suas possessões africanas sem

**NOVO COMANDANTE NAVAL DE ANGOLA**

LISBOA, 17. — O comodoro Abel de Oliveira Neves foi nomeado Comandante Naval de Angola e director dos Serviços de Marinha do mesmo Estado, segundo uma portaria da Junta de Salvação Nacional publicada no «Diário do Governo». — L.

**TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL**

2.º Juízo 1.ª Secção

(Publicado em 18-5-1974)

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca correm editos de 20 dias, contados da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOAO VIEIRA, separado judicialmente de pessoas e bens, empregado comercial, residente na Travessa da Boa Vista, n.º 1, Beco à esquerda, 2.ª casa, da cidade do Funchal, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos editos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença movida por «Leacock & C.ª Lda», com sede na Rua Major Reis Gomes, n.º 13, desta cidade, desde que gozem de garantia real sobre o bem penhorado, nos termos do art.º 865.º do Código de Processo Civil.

Funchal, 17 de Maio de 1974.  
O Juiz de Direito,  
Jorge Lobo de Mesquita  
O escrivão de Direito,  
Manuel Raimundo Sousa Rocha  
Q153

**OMEGA**

Apresenta a nova colecção nos agentes especializados

**OURIVESARIA DA SÉ**

R. do Aljube, 43 — Tel. 25829  
Q180

**Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal**

**INSPECÇÃO DE SAÚDE**

**VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO**

A Campanha que a Inspeção de Saúde leva a efeito no Distrito do Funchal, pretende atingir as crianças com 12 ou mais meses de idade e menos de 5 anos que não tenham ainda contraído a doença ou não tenham sido anteriormente vacinadas.

**CALENDÁRIO**  
de 20 de Maio a 5 de Junho.

**RECOMENDAÇÕES**  
As crianças que possuem Eolite Individual de Saúde devem apresentá-lo ao acto de vacinação.

**LOCAIS DE VACINAÇÃO**  
Inspeção de Saúde (no Edifício da Junta Geral)  
Policlínica da Caixa de Previdência  
Dispensários Materno Infantil (no Funchal e freguesias rurais)  
Centros Sanitários (nas freguesias rurais).

Funchal, 17 de Maio de 1974.  
O adjt. do Inspector de Saúde  
José Manuel Rodrigues  
Q178

**Noticias PESSOAIS**

**PARTIDAS**

Segun ontem para Lisboa o sr. major Faria Leal, chefe do Estado-Maior do Comando Militar da Madeira.

Acompanhado de sua esposa, seguiu ontem para Lisboa o sr. eng. Gonçalo Noronha da Câmara.

Também seguiu ontem para Lisboa, o sr. dr. Nélso de Mendonça.

**CHEGADAS**

Regressou ontem à Lisboa, o sr. dr. Américo Durão.

**ANIVERSARIOS**

Fazem hoje anos as sr.ªs: D. Benic a Enrico T. do Rego, D. Maria das Dores de Sousa Bettencourt da Câmara Santa Clara Gomes, D. Solange Fernandes Teixeira, D. Maria Isabel F. Bernardes Marques, D. Odília Azevedo C. Mota.

As senhoras: Maria Filomena de Carvalho.

Os senhores: Pedro Tristão Freitas da Silva, José do Monte França Ferreira, José Carlos Silva de Mendonça, Aires Teles Vileza de Menezes, João Raul Vileza de Freitas.

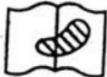
O menino: José Durico Ferreira.

**LEILÃO**

Amanhã, Domingo, pelas 11 horas, na sede da Agência Nunes, à Rua dos Ferreiros, 159, será posto à venda em hasta pública diversos mobiliários e adornos dos quais se destacam o seguinte:

Mobiliário de quarto de dormir, estilo Império, lacada com palhinha na cama — duas ditas modernas em madeira de castanho — 1 cama de jantar em madeira de castanho — dita em mogno — 2 mobiliários de sala de visitas, em estado de novas, sendo uma forrada a napa e outra a tecido veludine — 3 sofás-cama de casal, sendo um em estado de novo — 2 conjuntos de jardim em ferro com cadeiras entafadas — mesa de jogo 1/2 lua em madeira de pau preto — cantilha de vinho de colunas altas — armário regional almofadado de 4 portas — lustrado de sala lacada — escrivaninha com alçado de vidro, estilo Queen-Anne — cantilheira em castanho — móvel rádio giratório — mesa de abas frontais — mesinha lacada com 120 de diâmetro — mesinha com 4 portas — bonitos candeeiros pintados — di. os para mesa, em laço — diversas peças em cobre e latão entre elas uma caixa de café, chá e geleia em porcelana — 4 vasos bibelots em cobre, latão e porcelana — 6 cadeiras de palhinha em vinho, com canapé de palhinha, estilo inglês — diversas peças de esquadro a gás e eléctricos — jardim em ferro e guarda-sol — guarda-fatos em mogno, mesas elásticas, secretária 2 fraqueiras — relógio de mesa — mesinha 1/2 lua e outras — cadeira de balço com fundo e costas de palhinha — bordados Madeira — discos — camas de casal e pessoa colchoeira de molas — quadros — armários e mesas de cozinha — viveiro para pássaros — e grande diversidade de artigos de difícil discriminação os quais encontram-se expostos HOJE, durante as horas de expediente. E432

**AGÊNCIA DE LEILÕES NUNES — TELEF. 22650**



# Trabalho e trabalhador

Este pequeno artigo é especialmente dirigido aos trabalhadores, por motivos vários, fixaram pela instrução primária.

Trabalhador é por definição todo aquele que trabalha. O esforço, que faz com que o trabalhador seja diferente de outros, é o trabalho. Tanto o trabalhador um agricultor como um jornalista; um mecânico como um médico; um...

Esta ideia simplista, parece que ainda não germinou em algumas pessoas, que pensam erradamente que só o esforço físico é trabalho.

Não há dias, em amena troca de impressões com alguns jornalistas, disse que os médicos iam formar o seu sindicato. — Sorrisal... Este pequeno incidente fez-me reflectir; cheguei à conclusão que o caminho a percorrer é longo e árduo até se conseguir criar no Povo uma mentalidade aberta a todas as solicitações válidas.

Não é com ataques pessoais, com polémicas estérteis, que se consegue criar uma fé renovada e encontrar o caminho da verdade. Essa verdade pode até ser simples, mas difícil de obter sem causar mal aos demais. Sentir toda a beleza e grandiosidade da perfeição sem tomar a incompreensão e o desprezo dos outros.

Quando um cérebro possa sonhar repugnantes delírios — como vingança — esquece-se de lembrar que o fará sofrer. Desse sofrimento rascará a dívida e da dívida um novo sofrimento. Mais objectivamente: a euforia e a exaltação podem levar a extremos que o indivíduo com calma e reflexão condensa.

O General António de Spínola disse, e bem, que quase todas as ditaduras nasceram da exaltação popular. Estas palavras, merecem da parte de todos, uma séria meditação.

O homem para consciencializar-se necessita ler, ouvir, reflectir com calma, para que a confusão criada na sua mente por polémicas, comunicação, propaganda dos órgãos de informação, se desvança, e crie no seu íntimo uma convicção limpa daquilo que deseja.

Aqueles que pretendem que as massas populares se mobilizem para uma formação democrática, não podem concordar que a im-

pressão, ridículo e boicote estejam ao serviço de pessoas ou grupos, para ataques e defesas respeitantes a problemas já de todos conhecidos. O que estava mal é de facto o governo o saracento que se impõe.

O pensamento dos bons intentionados é começar uma nova era, e trabalhar para a edificação de um PORTUGAL MELHOR, que de um mundo, um exemplo de novas ideias sociais, e não apenas simples imitadores dos outros. Um NOVO PORTUGAL, e em estrutura própria e não copiada, tornará os homens mais felizes, com a convicção que a vida merece ser vivida e que o mundo, apesar das suas contradições, é belo.

O progresso que leva os homens ao futuro, há-de existir; viver no presente justificado do que vai ocorrer, é complemento de quem quer mais e melhor.

Analisar todos os casos, todos os contrastes, preparar com o máximo cuidado, os instrumentos necessários para a sua execução, é a função do Governo Provisório.

Não tendo ódios nem paixões a desfogar, as Brigadas podem compreender uma tarefa de bem estar num espírito novo, construtivo e prático, que leve à melhoria sócio-económica do Povo Português.

Do novo Governo espera uma farsa, um teatro, o povo, com a sua calma, constituirá o melhor incentivo para os governantes trabalharem em bom ritmo, a fim de poderem satisfazer as legítimas aspirações de todos. Os trabalhadores têm o dever de aguardar as novas leis de trabalho.

Só depois, se houver reclamações a fazer, serão os seus órgãos representativos — os sindicatos — que apresentarão as suas reivindicações.

Quem escreve estas linhas, formula um voto: que os Portugueses consigam plena realização de tudo, os seus sonhos. Se sai da mente e só com uma finalidade: dar um pequeno contributo para que os profundos sulcos cavados entre o Povo Português sejam nivelados, surja uma planície onde floresçam ervas, mas... CRAVOS BRANCOS. 17-5-74

F. EZEQUIEL PEREIRA



A primeira dama dos Estados Unidos, Pat Nixon, com o líder do Partido Republicano no Arizona, John Rhodes, durante uma recepção em honra da esposa do Presidente, num clube de Washington.

# HELMUT SCHMIDT

## TENCIONA PROSEGUIR A «OSTPOLITIK DO SEU ANTECESSOR

BONA, 17. — O novo chanceler alemão, Helmut Schmidt, não quer referir a crise europeia, (raço que só poderá ser dominada por todos em conjunto e não unilateralmente ou bilateralmente. Muitas coisas dependerão da atitude do futuro presidente francês.

Referindo-se ao caso Guillaume, que provocou a demissão do chanceler Brandt, Helmut Schmidt opinou que «prejuízo considerável nas relações entre as duas Alemanha».

Contudo, o novo chanceler acentua que a R. P. A. está no direito de esperar que Berlim-Leste respeite não só a letra, mas também o espírito do Tratado Fundamental. Indicou ainda que não alterará a «Ostpolitik», «bem encarecida graças a Brandt e a Scheel».

A «Ostpolitik» — a melhoria de relações com a Europa Oriental, de que Brandt foi o pioneiro — continuará a ser a política do seu Governo, declarou. Acrescentou, porém, que o caso de espionagem que levou à demissão de Brandt tornará de certo modo tensas as rela-

ções entre as duas Alemanha. Entretanto, o antigo chanceler chegou a noite passada de avião a Oslo, acompanhado pela mulher, Rut, norueguesa de nascimento, a fim de gozar um período de férias numa residência que possuem no campo, em Hamar, naquele país.

Brandt deverá regressar na próxima segunda-feira, por pouco tempo, à República Federal Alemã, a fim de participar na campanha eleitoral, no Estado da Baixa Saxónia. — (L.)

seguir a política seguida desde 1969 pela Coligação Socialista-Liberal, concentrando-se naquilo que é importante e actualmente necessário, o que significa que o resto será posto de lado.

O novo chanceler concederá prioridade à política interna, económica e financeira.

No que se refere à crise europeia, (raço que só poderá ser dominada por todos em conjunto e não unilateralmente ou bilateralmente. Muitas coisas dependerão da atitude do futuro presidente francês.

Referindo-se ao caso Guillaume, que provocou a demissão do chanceler Brandt, Helmut Schmidt opinou que «prejuízo considerável nas relações entre as duas Alemanha».

Contudo, o novo chanceler acentua que a R. P. A. está no direito de esperar que Berlim-Leste respeite não só a letra, mas também o espírito do Tratado Fundamental. Indicou ainda que não alterará a «Ostpolitik», «bem encarecida graças a Brandt e a Scheel».

A «Ostpolitik» — a melhoria de relações com a Europa Oriental, de que Brandt foi o pioneiro — continuará a ser a política do seu Governo, declarou. Acrescentou, porém, que o caso de espionagem que levou à demissão de Brandt tornará de certo modo tensas as rela-

ções entre as duas Alemanha. Entretanto, o antigo chanceler chegou a noite passada de avião a Oslo, acompanhado pela mulher, Rut, norueguesa de nascimento, a fim de gozar um período de férias numa residência que possuem no campo, em Hamar, naquele país.

Brandt deverá regressar na próxima segunda-feira, por pouco tempo, à República Federal Alemã, a fim de participar na campanha eleitoral, no Estado da Baixa Saxónia. — (L.)

# MARINHA DE GUERRA FRANCESA

Escollido: ligeiro «l'Alsaciens»

Ontem, às 8 horas, atracou ao molhe da Pontinha o escautador ligeiro «l'Alsaciens», da Marinha de Guerra Francesa, que viaja sob o comando do capitão de corveta Garin.

A bordo daquela unidade terá lugar, hoje, às 18 horas, um beberefe oferecido pelo comandante a entidades militares e civis.

# D. Maria Noemi Henriques Rodrigues de Araújo

Em juízo de família, no cemitério de Nossa Senhora dos Anjos, ficaram, ontem, depositadas as restos mortais da sra. D. Maria Noemi Henriques Rodrigues de Araújo, esposa do sr. dr. Juvenal Henriques de Araújo, advogado e antigo tribuno.

No préstito, que se seguiu à missa de corpo presente, incorporaram-se numerosas pessoas de todos os sectores sociais madeirenses que quiseram, assim, testemunhar o justo apreço em que era tida a distinta senhora e manifestar à sua família o profundo pesar pela dolorosa perda.

A extinta, que faleceu aos 75 anos de idade, além de esposa e mãe modelares, possuía primorosas qualidades de educação e de espírito, atributos que a tornaram uma personalidade relevante no meio social em que viveu.

Era mãe dos srs. drs. Juvenal Rodrigues de Araújo, casado com a sra. D. Maria Luísa Menezes Alves Sousa de Araújo, e rev. sr. Duarte Manuel Rodrigues de Araújo; irmãs da sra. D. Matilde Rodrigues de Araújo, e do sr. Fernando Henriques de Araújo, casado com a sra. D. Claire Henriques de Araújo.

Presidiu ao funeral o pároco de S. Pedro, rev. cónego António Rêsa Câmara, acompanhado pelos reverendos, padres Henrique Henriques e Macedo Reis. Levou a chave do ataudó o sr. dr. Juvenal Henriques de Araújo, que era ladeado por seu filho, sr. dr. Juvenal Rodrigues de Araújo, pelos seus irmãos srs. João Henriques de Araújo e dr. Alberto de Araújo, e dr. Henrique Pontes Laga, Henrique Jaime Welsh e Frederico Abrantes.

A distinta família enlutada e «Diário de Notícias» apresenta a expressão da sua respeitosa condolência. — L.

# EM TAVIRA

## DOMINADO SURTO DE CÓLERA

LISBOA, 17. — Encontra-se totalmente dominado o surto epidémico de cólera, há dias surgido em Tavira, onde se registaram pelo menos 15 casos de pouca gravidade.

Entretanto, em Vila Real de Santo António registou-se um caso de cólera, mas devido à pronta intervenção do subdelegado de Saúde do concelho, encontra-se já livre de perigo o trabalhador Fiorival da Costa Sales, de 54 anos.

Por outro lado, na Covilhã, 23 crianças de ambos os sexos foram atingidas com febre de carácter tifoide.

As crianças, cujos estados não se consideram graves, pertencem à freguesia da Erada e encontram-se internadas no Hospital Regional daquela cidade. — L.

# Palma Carlos vai a Angola

LUANDA, 17. — O primeiro-ministro, prof. dr. Adelino da Palma Carlos, tenciona vir em breve a Angola, segundo o matutino «A Província de Angola», que na capital portuguesa abordou o chefe do Governo, pouco depois de ter assumido essas funções.

O prof. dr. Palma Carlos, que enviou uma mensagem à população angolana, afirmando que tinham fé e confiança, e que continuam a ser portugueses como nós todos, queremos ser portugueses, respondeu textualmente à pergunta do jornalista «se tencionava ir a Angola», da seguinte forma: «Sim, e tão depressa quanto me for possível». — (L.)

# PORTUGAL

## ENTRE OS PAÍSES QUE MAIS SOFRERAM A INFLAÇÃO NO ÚLTIMO ANO

— revela um relatório da O. C. D. E.

PARIS, 16. — Portugal é o terceiro dos três países da O. C. D. E. que sofreram o mais elevado índice de inflação durante o ano que findou em Março — anunciou aquela organização.

Nos doze meses que vão até Março deste ano, foram os seguintes os percentagens, dos aumentos registados nos preços dos bens de consumo relativamente aos países filiados na O. C. D. E.: Grécia, 33,4; Islândia, 32,2; Portugal, 30; Ja-

# «AVANTE»

## primeiro número da legalidade

LISBOA, 17. — Após mais de 30 anos de clandestinidade, iniciou hoje a sua publicação legal o jornal «Avante», de que é director António Dias Lourenço.

Trata-se do órgão principal do Partido Comunista Português. — (L.)

# MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DA MADEIRA

Excelência Reverendíssima à sua chegada a esta Ilha. E porque esta coincide com o momento histórico que os portugueses vivem, os democratas madeirenses, entre os quais se contam tantos filhos da «Igreja», confiadamente aguardam que a nova orientação da hierarquia diocesana permita que todos os católicos se possam livremente determinar.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO JUVENIL

Hoje, pelas 17 horas, no Ateneu Comercial, terá lugar uma reunião para organização do Movimento Democrático Juvenil da Madeira.

Para esta reunião se convidam todos os jovens madeirenses, estudantes e trabalhadores. Interessados numa formação verdadeiramente democrática.

# ÚLTIMAS NOTÍCIAS

AS CONVERSACÕES COM VISTA AO CESSAR-FOGO NA GUINÉ-BISSAU principiaram em 25 do corrente, em Londres, anuncia um comunicado do PAIGC transmitido pela sua estação emissora Rádio Libertação. Este acordo, relativo à abertura de conversações em Londres, é o resultado do encontro de ontem à noite, em Dacar, entre o dr. Mário Soares, ministro dos Negócios Estrangeiros e secretário-geral do Partido Socialista Português, e Aristides Pereira, secretário-geral do PAIGC, indica o comunicado por este Movimento.

UMA GREVE DESENCADEADA POR MAIS DE MIL TRABALHADORES paralisou as obras de construção da barragem de Messingir, no Limpopo, Moçambique, de que é empreiteira a Construtora do Tâmega. Os operários pretendem melhoria de salários, abonos de família, assistência médica e co-gestão no supermercado.

EM LOURENÇO MARQUES, DESDE AS PRIMEIRAS HORAS DE HOJE, encontram-se parados alguns sectores da Capitania do porto e imobilizados também, por greve do seu pessoal, o barco dos pilotos da barra, havendo grande número de navios a aguardar a entrada na baía do Espírito Santo. Também na DETA, Linhas Aéreas de Moçambique, os seus funcionários acabam de nomear comissões de trabalho dos diversos sectores da companhia, para formularem reivindicações salariais de trabalho.

SABEMOS QUE OS CAMINHOS DE FERRO DE MOÇAMBIQUE DECLARARAM GREVE, exigindo substanciais aumentos de salários.

O SECRETÁRIO-GERAL DA ONU, NUMA DECLARAÇÃO FEITA À IMPRENSA E COMUNICADA ANTES A MISSÃO PORTUGUESA, convidou hoje o Governo do general Spínola a abrir negociações com os Movimentos de Libertação dos territórios sob controle português em África. Também ofereceu a assistência da ONU para facilitar a abertura das negociações.

# Funcionários do Tribunal Judicial da Ponta do Sol PEDEM DIREITOS SOCIAIS

Os funcionários do Tribunal Judicial da Ponta do Sol enviaram ao ministro da Justiça um telegrama expressando o desejo de que venham a ser humanizadas as condições de trabalho, actualizado o Estatuto Judiciário, e pedindo a criação de um Serviço Social gratuito a ascendentes e descendentes, dum órgão representativo e a concessão imediata de subsídio de zona de turismo a todos os funcionários da Madeira.

# SEGUNDO A ÚLTIMA SONDAGEM

# GISCARD À FRENTE DE MITTERRAND

## A POUCAS HORAS DO FIM DA CAMPANHA ELEITORAL

PARIS, 17. — Um inquérito à opinião pública efectuada no último dia da campanha eleitoral mostra que Giscard d'Estaing está à frente de François Mitterrand, por uma margem de dois por cento. No entanto, outros inquéritos dão os dois candidatos como dispostos de 9 por cento cada um.

A campanha oficial termina à meia-noite de hoje e os candidatos lutam para atrair o dez por cento dos eleitores indecisos.

Mitterrand, discursando, em Nantes, perante 30 mil pessoas, abandonou pela primeira vez nos últimos dias os ataques ao «centro». Giscard como ministro das Finanças os.

Mais tarde, falando na televisão, abordou o tema da

mudança que a maioria dos franceses parece pretender, quer vote pela Direita ou pela Esquerda.

Referindo-se a mais de 15 anos de Governo dos gaullistas e dos seus aliados, entre os quais Giscard d'Estaing disse: «Não receberam um mandato de Deus para governar a França para sempre».

Presidente para todos os franceses, não apenas para um Partido ou outro.

GISCARD: «TEMOS DE GANHAR, VENCEREMOS»

Por seu turno, Giscard d'Estaing falou diante de cerca de 90 mil partidários, em Paris, os quais cantavam: «Giscard, Giscard, Giscard».

# ESTA NOSSA CIDADE

Crónicas da Ligeira

# Menos movimento nos cafés

Salvo nas chamadas horas de pontas, os cafés e esplanadas cidadãos apresentam-se com muito menos frequência do que há três semanas passadas. E que, agora, os cidadãos não têm que optar, apenas, como entretenimento de rotina ou ocupação dos tempos livres, por estes centros de convívio e pelo cinema.

A liberdade que se pôde optar quanto a ocupação dos tempos livres é um facto incontroverso; as pessoas podem reunir-se para trocar ideias, mesmo em plena rua. Finalmente dois indivíduos juntos já não constituem uma «multidão». Deixámos de ouvir ordens de dispersar como acontecia quando eram proibidos os ajuntamentos.

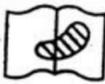
Em suas casas, as pessoas deveriam avidamente o noticiário dos jornais, da Televisão e da Rádio. Querem, em frenesim, com a maior rapidez possível, ficar actualizadas com o momento vivificador que o País atravessa, e tirar ilações do que se diz, do que se planeia, do que se programa.

Como nos dizia ontem uma colega de reacção ao receber um «telex», a toda a gente passou despercebido a eleição de «Miss Portugal» — antes um acontecimento que gerava a atenção de milhares de portugueses, agora immanens em outras preocupações mais salutares, mais presentes, mais positivas, que melhor ocupam o espírito e que convidam ao diálogo, com os amigos e estranhos.

Ainda voltando aos cafés, não é raro ver-se um grupo no qual, a determinada altura, alguém determina, alto e sonante: «Eh! pá! fala alto. Agora podemos falar!»

Pois é. A vida modificou-se e, com ela, os hábitos das pessoas...

LUIS JARDIM



«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

DESPORTIVO PERSPECTIVA

PARA O JOGO COM O PORTIMONENSE

Angelo e Joel Augusto entre os convocados

Com o aproximar do final da temporada, os jogadores do Marítimo acusam já o desgaste provocado pela quase meia centena de encontros já disputados.

No entanto a onda de lesões que tem afectado a equipa, parece estar em vias de completa normalização.

Assim, no jogo de amanhã, deverá reaparecer Angelo e Joel Augusto, enquanto Moisés, a conta com uma lesão num pé (a evoluir favoravelmente) não deverá estar presente no Estádio dos Barreiros.

Enfrentam-se porém-se algumas alterações para o jogo com o Portimonense, já que Fernando e Oivaldo, punidos com um jogo de suspensão, não podem dar o seu contributo à equipa.

Estão convocados os seguintes atletas: Casimiro, Severino, Andrade, Hilário, Joel Pereira, Emanuel, Nômi, Petita, Joel Augusto, Tinho, Angelo, Vasco, e Zeca e Espinola.

Equipa provável: Casimiro; Andrade, Emanuel, Hilário e Petita; Joel Pereira, Angelo e Joel Augusto; Tinho, Vasco e Nômi.

Bayern de Munique É CAMPEÃO EUROPEU LISBOA, 17. — O Bayern de Munique conquistou a Taça dos Campeões Europeus de Futebol, ao derrotar o Atlético de Madrid, na finalíssima, por 4-0. O jogo, como o primeiro (1-1), foi disputado em Bruxelas e televisionado para o nosso País. — (L.)

DOIS JOGOS PARA HOJE União-Lazareto (14,45)

A iniciar a jornada — a 5.ª do Campeonato da Madeira — que hoje se disputa, confrontam-se o União e o Lazareto, proclamando o primeiro e o último da classificação geral.

A diferença potencial, expressa aliás na própria classificação, explica desde logo o favoritismo que tem de atribuir-se aos azul-brancos.

No jogo da primeira volta, o União triunfou por 4-0, o que deixa transparecer certas facilidades que hoje podem não repetir-se. Não se esqueça que, no pretérito sábado, o Lazareto aver-

hou a sua primeira vitória na prova o que lhe poderá significar uma melhoria do conjunto e será, estamos certos, um forte incentivo para os atletas do Lazareto. De qualquer forma, não acreditamos que essa melhoria do Lazareto seja bastante para travar a marcha vitoriosa do União para o título. Com maior ou menor dificuldade, o União garantirá mais dois pontos. Mas possíveis dificuldades que o Lazareto possa obter no favoritismo do União, reside o interesse do encontro. J. V.

NACIONAL-SPORTING (16,30)

Nacional e Sporting deram o segundo encontro desta oitava jornada do Campeonato da Madeira, que se aproxima a passos largos do seu epílogo. E evidente que para os alvi-negros, que acalentam legítimas esperanças do triunfo final, escorregar neste momento crucial da prova seria como que um desmoronar pouco menos do que definitivo de ansiosos que ainda subsistem nas hostes alvi-negras. Da a necessidade absoluta de ganhar este jogo frente aos leoninos, uma equipa que ainda na última jornada foi perder a Santa Cruz pela diferença mínima e que na jornada da primeira volta: frente ao seu adversário de hoje perdeu igualmente pela diferença tangencial, num jogo que, aliás, foi fértil em golos: o resultado foi de 3 bolas a duas favorável ao Nacional.

A diferença pontual entre ambos os conjuntos é de 3 pontos o que, desde logo, oferece poucas perspectivas aos sportingistas para uma luta pelos primeiros lugares — o que não invalida contudo a sua tradicional precisosidade e combatividade nos jogos frente aos homens da camisola preto-branca. Daí a natural expectativa, passe o lugar comum, de um jogo que ofereça motivos de muito interesse, dado o equilíbrio de valores posto em campo, não obstante a natural divergência de estados de espírito. R. J. S.

TERMINOU EM LAS PALMAS A IV OLIMPIADA DE BRIDGE

Terminou esta madrugada a IV Olimpíada de Bridge. Resultados oficiais: PARES OPEN — 1.º, Harman - Wolff, U. S. A.; 2.º, Burgoy - Abate, Itália; 3.º, Zanusi - De Paula, Itália. PARES SENHORAS — 1.º, Marcos - Gordon, Grã-Bretanha; 2.º, Hawes - Truscott, U. S. A.; 3.º, Goslar - Jacobsen, África do Sul. EQUIPAS MISTAS — 1.º, 2.º e 3.º, U. S. A. Os nossos irmãos brasileiros em Open, classificaram-se no 7.º, 9.º e 10.º lugares, com Chagas-Assumpção, Cintra-Fonseca, e Ferreira-Ferreira, respectivamente. ASCENÇÃO

DESPORTO ESCOLAR TERMINAM HOJE NO GIMNODESPORTIVO OS TORNEIOS DE INFANTIS PARA ANDEBOL E VOLEIBOL

Continuam, hoje, no Pavilhão Gimnodesportivo e Colégio de Apresentação de Maria os jogos referem-se aos torneios escolares, cujo calendário a seguir se transcreve: BASQUETEBOL: MASCULINOS: 19 horas: Num' Alvares-Liceu, no Pavilhão; FEMININOS: 16.20 h.: Liceu - Apresentação, no Pavilhão. VOLEIBOL: MASCULINOS: 11.15 h.: Liceu - Salesianos, no Pavilhão; FEMININOS: 15 horas: Apresentação-Liceu, na Apresentação. ANDEBOL: MASCULINOS: 17.45 h.: Salesianos-Zarco, no Pavilhão; 15.45: Infante-Técnica, no Pav.; 12.20 h.: Liceu - B. Perestrelo, no Pavilhão; FEMININOS: 17.10: Zarco - Liceu, no Pavilhão; FUTEBOLO: INICIADOS: 18.15: Infante-Liceu, no Liceu; 18.15: Zarco-Salesianos, no Liceu; 18.15 h.: C. Eanes-Técnica, no Liceu; JUVENIS: 19 h.: Técnica-Infante, no Liceu; Salesianos-Nuno Alvares, no Liceu. Observação: Nesta jornada terminam os torneios de andebol e os de voleibol — entrega de medalhas aos vencedores. Resultados da última jornada: BASQUETEBOL: MASCULINOS: Infante, 44-Zarco, 24; FEMININOS: Zarco, 12-Liceu, 10; Zarco, 29-Apresentação, 6. ANDEBOL: MASCULINOS: Salesianos, 7-Técnica, 5; Zarco, 32-Bartolomeu, 4; Liceu, 25-Infante, 11; FEMININOS: Liceu, 17-S. Teresinha, 5; Zarco, 16-Bartolomeu, 11; Infante, 4-S. Teresinha, 1.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA II E III DIVISÕES

Na sede da Associação de Futebol do Funchal, realizou-se na passada terça-feira, dia 14 do corrente mês, uma reunião conjunta entre a Direcção e os srs. delegados dos clubes da II e III divisões distritais. Estiveram presentes os srs. delegados dos clubes: C. F. S. João, C. D. Barreirense, Juventude A. Clube, F. C. Bom Sucesso, C. D. 1.º de Maio, C. D. Ribeira Brava, C. F. Carvalheiro e Associação D. Fátima.

Aquela reunião teve por fim, aliás como é hábito desta Associação, utilizar o diálogo para entre ela e os srs. delegados daqueles clubes estudar-se o problema da efectivação dos campeonatos dasquelas divisões distritais e resolvê-lo democraticamente, aliás no que foi conseguido. Comunicou-se: a) — A não existência de campos onde se pudessem efectivar aquelas provas, levou esta Associação a tentar resolver o problema da II e III Divisões Distritais; b) — Foi posta de parte a utilização do Campo do Liceu, em virtude do mesmo estar ocupado todos os domingos com jogos respeitantes a provas da I Divisão, de Juvenis e actualmente de Juniores; c) — Restou-nos o recurso no actual Campo de D. Carlos I, mas pelo facto de não estar vedado não podiam ser utilizados árbitros da C. D. A. — árbitros oficializados; d) — Dados os fracos recursos económicos da A. F. F., solicitou-se a colaboração da Exma. Câmara Municipal do Funchal, que mandou executar o número de bancos suficientes para a vedação do campo de jogos; e) — Como aqueles bancos estão quase concluídos, daí a razão da efectivação da reunião atrás citada. Da troca de impressões apurou-se que: 1. — A realização dos Campeo-

tos da II e III Divisões disputados em poule de duas voltas e os jogos de passagem, a serem iniciados em 26 do corrente mês — data em que provavelmente já estará o campo de D. Carlos vedado — levar-nos-iam a terminar as provas oficiais em 4 de Agosto — já dentro do defeso, mesmo a aproveitar o feriado nacional de 13 de Junho. 2. — A única forma viável seria a realização daqueles campeonatos em poule de uma volta. Posta à votação o referido em 2 apurou-se a votação favorável dos clubes representados com exclusão do Juventude A. Clube e C. D. Barreirense. Reconhece a A. F. F. que num campeonato em poule de uma volta não há hipótese de recuperação em segundo jogo, mas dado os condicionallismos já citados e porque o estatuto da A. F. F. no seu Art.º 70.º se refere apenas à obrigatoriedade da organização de campeonatos distritais da II e III divisões, sem especificar a forma como os mesmos se devam realizar, concordou, aliás por ser a única forma viável para a concretização dos mesmos, com o decidido pela maioria absoluta dos clubes representados, indo assim de encontro aos seus desejos. Hipismo VITÓRIA DE CAVALIEIRO PORTUGUES em concurso hipico internacional LISBOA, 17. — O cavaleiro português Manuel Malta da Costa obteve uma segunda vitória, montando o «Eklir-Prince» na prova Francisco Goyouja, integrada no Concurso Hípico Internacional de Barcelona. — (L.)

CAMPEONATO DE RESERVAS DA A. F. L.

LISBOA, 17. — Disputou-se ontem mais uma jornada do Campeonato de Reservas da A. F. L., tendo-se verificado os seguintes resultados: Sporting-Torreense, 3-2; Atlético-Sintrose, 2-2; Estoril-Oriental, 4-0; Vilafranesense - Belenenses, 0-0. — Lusitânia.

GINÁSTICA ENCONTRO TÉCNICO-NACIONAL DE GINÁSTICA

LISBOA, 17. — No Pavilhão do Estádio Universitário prosseguiu o Campeonato Nacional da I Divisão, com o encontro Técnico-Nacional de ginástica, correspondente à penúltima jornada, que terminou com a vitória do Nacional por 3-1. — (L.)

ESBOÇADO PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL CALENDÁRIO DA EPOCA 74-75

LISBOA, 17. — A direcção da F. P. F. tomou, entre outras, a decisão de esboçar o calendário da época de 1974-1975 designando a data de 8 de Setembro para o começo dos Campeonatos Nacionais. — Lusitânia.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE ANDEBOL

LISBOA, 17. — O Benfica e o Vitória de Setúbal empata-ram a 13 bolas no encontro de andebol disputado ontem no Pavilhão da Luz, a contar para o campeonato metropolitano da modalidade. — (L.)

PRIMEIRO TORNEIO DAS QUARTAS-FEIRAS

Realizou-se na passada quarta-feira, pelas 20 horas, na sede do Club de Sports da Madeira, mais uma das habituais sessões de bridge denominada «Torneio das quartas-feiras». A classificação desta foi a seguinte: 1.º — Duarte Reis-Comandante S. Campos, 60 pontos; 2.º/3.º — Dr. Alfredo Reis - Ex.ª esposa, 56 pontos; 3.º/4.º — Elísio Amador-Rog.ª Valente, 56 pontos; 4.º — Firme Rodrigues-Jaime de Sousa, 54 pontos; 5.º — João Sousa-Juliano de Sousa, 53 pontos. CARLOS SEQUEIRA 16437

Advertisement for the TATO computer, featuring an image of the device and text: 'TATO UM PEQUENO COMPUTADOR DE GRANDE CAPACIDADE! ÓPTIMO RENDIMENTO \* UTILIZAÇÃO SIMPLES TÉCNICA AVANÇADA'.

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Comando Distrital do Funchal AVISO

Trânsito de automóveis para o Estádio, no dia 19 do corrente mês

A fim de melhor se providenciar a uma conveniente circulação de trânsito, proveniente do público e os condutores de automóveis que, no dia 19 do corrente mês, por ocasião da realização do desafio de futebol entre o Club Sport Marítimo e o Portimonense, se deverão observar, estritamente, as normas indicadas, a partir das 14 horas.

A) ANTES DO DESAFIO:

- 1 — Todo o trânsito de veículos de passageiros, particulares, para o Estádio Professor Marcello Caetano, será feito pela Calçada da Cabouqueira, Rua das Maravilhas e Levada dos Barreiros; 2 — Itinerário dos veículos vindos do lado Oeste: Pode fazer-se pelo Caminho Velho da Ajuda, mas com a obrigação de se estacionarem neste Caminho com a frente voltada para Oeste; 3 — Itinerário das camionetas de transporte colectivo de passageiros, na ida e na volta para o Estádio: Avenida do Mar, Estrada da Pontinha, Rua Carvalho Araújo, Largo António Nobre, Estrada Monumental e Rua Dr. Pita; 4 — Itinerário dos Táxis: na ida e volta para o Estádio: Avenida Arraia, Avenida do Infante e Rua Dr. Pita; 5 — O estacionamento de veículos ligeiros nos arredores do Estádio será feito nos locais a indicar pelo pessoal da P. S. P. ali em serviço; 6 — Por forma alguma deverão estacionar viaturas na Rua das Maravilhas e Levada dos Barreiros;

B) DEPOIS DO DESAFIO:

- 1 — O trajecto dos carros particulares deve ser: para os estacionados na Levada dos Barreiros e respectivo parque principal, através da Levada dos Barreiros, Caminho de S. Martinho, Rua das Maravilhas, Calçada da Cabouqueira (descida), Rua da Ribeira de São João, etc.; 2 — Para os estacionados nas Ruas Norte e Leste do Campo, através da Rua doDr. Pita ou Caminho Velho da Ajuda, Estrada Monumental, Largo António Nobre ou Avenida do Infante, Rua Carvalho Araújo e Estrada da Pontinha; 3 — Os estacionados no Caminho da Levada dos Barreiros, a partir da bifurcação para o Norte do Estádio através do Caminho da Nazaré, Casa Branca, Lago, Estrada Monumental, Largo António Nobre ou Avenida do Infante, Rua Carvalho Araújo, etc.; 4 — Os estacionados no parque sul do Estádio através da Rua Rr. Pita, Casa Branca, Lago, Estrada Monumental, Largo António Nobre ou Avenida do Infante, Carvalho Araújo, etc.;

C) RECOMENDAÇÕES:

Prevedendo-se para este jogo uma afluência de veículos que os parques e ruas destinadas a estacionamento, não comportam, solicita-se aos utentes de automóveis particulares, para dentro do possível, se agruparem, transportando o maior número de pessoas nos seus veículos e que, assim, facilitarão nos 86 estacionamentos como, também, o trânsito no final do encontro. Solicita-se a boa compreensão, ajuda e colaboração de todos os condutores e restante público, no cumprimento das regras de trânsito, quer na ida para o Estádio quer no regresso, seguindo os itinerários indicados e não abandonando os veículos sem verificarem se o podem fazer sem prejudicar o livre tráfego, acatando prontamente as instruções que a este respeito lhes forem dadas pelo pessoal da P. S. P. ali em serviço. Recomenda-se aos espectadores que regressam a pé a utilização do passeio do lado Oeste da Rua Dr. Pita de modo a facilitarem o trânsito, não atravessando a faixa de rodagem, o que, como é óbvio, oferece perigo. Funchal, 17 de Maio de 1974. O Comandante Gabriel Augusto de Sampaio

Large advertisement for C. S. MARÍTIMO - PORTIMONENSE, featuring a large graphic of a ship and text: 'DOMINGO 19 DE MAIO DE 1974 ÀS 16 HORAS 33.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO C. S. MARÍTIMO - PORTIMONENSE 38 pontos 39 pontos TODOS AO ESTÁDIO PARA INCITAR A EQUIPA REPRESENTATIVA DA MADEIRA Bilhetes à venda no Café Apolo, A.F.F. e Sede do Clube'.



# COMUNICADO DO COORDENAÇÃO INTERTERRITORIAL

(Continuação da 1.ª página)

República que se identifica com o povo e o inama. Dispomos também de um esquema — de que a honra da Junta de Salvação Nacional é fiel garante — que devolverá ao país, a termo certo, uma forma democrática de vida, aliada já de certo modo antepáida à sua mesma institucionalização. Dispomo, ainda de um Governo representativo dos mais expressivos sectores do pensamento nacional, presidido por uma das mais prestigiosas figuras nacionais. Dispomos, enfim, de um povo magnífico, que outro melhor não há, humanizado pelo sofrimento e sublimado por uma longa espera daquilo que mais genuinamente se identifica.

«Democrático é definir programa do Governo depois de terem sido consultados aqueles a quem especificamente se dirigem»

2 — Não se há-de estranhar que o Ministério da Coordenação Interterritorial abra o dossier do seu Ministério com o enunciado de suficiente e acabado programa do Governo próprio, isto que hoje quase toda a gente traz, no bolso da sua veste — um programa indissolúvel da Salvação Nacional — não vo-lo traz o ministro. Não, decerto, por carência de ideias próprias, aliás de tanta quanto possível, e até pensamentos expressos. Mas, basicamente porque entende que, democrático, é definir programa de Governo depois de tanto quanto possível, terem sido consultados aqueles a quem especificamente se dirigem. Chama-se a isso democracia. E se é certo que ainda não dispomos das instituições que nos há-de permitir o aperfeiçoamento — directo ou por via de representação — da vontade colectiva, podemos de já já antecipar precárias formas de consulta directa, que sem risco de inversão do eixo do poder, de algum modo ponham em acto os expedientes, iguais democráticos para que se tendam.

Vala isto dizer que, tão só com as limitações dos esforços imediatos para a paz, que o Governo Provisório tem por prioritário, e dos quais pela natureza das coisas, uma parcela me cabe, considero imperativo idealizável, antes da mais, ir ao Ultramar — de momento a Moçambique e a Angola — ouvir os que se fazem — isto que nunca se fez — dialogar — val ser feito empenhadamente a todos os níveis, aprofundar, pois, muito em breve e sem prévio aviso para uma provável abertura de negociações que constituirá um prelo capital de acerto. Entre os temas da conversa a travar figurará a averiguação de que pensam a liberdade, a Angola e a Moçambique sobre quem possa ou deva ser o próximo governador-geral e os respectivos secretários provinciais, já que o Governo Provisório, ainda que em prejuízo

## Trabalhadores da C.U.F. reivindicam

A readmissão imediata de todos os trabalhadores despedidos por motivos políticos, o esclarecimento da situação dos vigilantes suspensos de estarem ligados, a P. I. D. E., a demissão de nove dirigentes da empresa, o aumento de 6000 escudos e o aumento de 200000 para todos os trabalhadores, até ao limite de 10 000000, são pontos fundamentais do caderno de reivindicações apresentados ontem à comissão executiva da C.U.F. pelos trabalhadores da empresa, com excepção dos operários fabris do Barreiro, que apresentaram as suas reivindicações em separado.

Depois de ser recebida pelo delegado da Jun.ª de Salvação Nacional, a comissão de trabalhadores apresentou ontem o caderno reivindicativo à comissão executiva da empresa e avisou-se com o dr. Jorge de Melo, a pedido deste. O prazo para a satisfação das reivindicações finda no próximo dia 20.

Entre os 26 pontos do caderno reivindicativo do pessoal destacam-se ainda o repúdio da aneção da tabela acordada para vigorar a partir de 1 de Janeiro de 1975, actualização das pensões de reforma pagas pela empresa, um mês de férias, subsídios de férias de Natal e de Páscoa, equivalentes a um mês de salário, pagamento do salário inteiro em caso de doença ou sinistro, e horário máximo de 40 horas por semana.

**ATRIBUÍDOS SALÁRIOS MÍNIMOS NO BARREIRO**

A administração da C. U. F. atendeu, ontem, as reivindicações salariais dos empregados dos sectores fabris do Barreiro, ficando estabelecido um salário mínimo, para os homens, de 600000 e de 550000 para as mulheres. Para todos os empregados da parte fabril foi, ainda, estipulado um aumento geral de 200000.

da extrema urgência da sua nomeação, faz questão em não nomear sem previamente tentar auscultar o que sobre isso pensam os mais representativos cidadãos de todas as camadas sociais e de todos os sectores ideológicos. Outros problemas fundamentais, de exequibilidade imediata, terão agora, e tanto quanto possível habitualmente, o mesmo tratamento.

«A preocupação fundamental das populações a que me refiro, reside na guerra anárquica que herdámos do anterior regime»

3 — Não desconheço que a preocupação fundamental das populações a que me refiro, reside na guerra anárquica que herdámos do anterior regime e que há mais de uma década mancha de sangue a paz portuguesa. Essa guerra — é preciso que todos o saibamos — foi temerariamente mantida, contra as constantes reivindicações do povo português, até à ruína do tecido socio-político da Nação. Que os que tendam a considerar hoje em ricas prerrogativas — económicas ou outras — que antes de 25 de Abril aparentemente ter assestado a força e na morte, se esquecerem de uma vez por todas de que, ao realinhar pela civilização e pela consciência universal, e ao fazer agulha para os trilhões da paz e da convivência harmoniosa, o regime que nos veio com a Primavera das Forças Armadas e da natureza, já nada os privou que ainda tivessem, e muito lhes restituiu já sobre o risco da sua perda irreversível. Perderam-se as aparências que disfarçavam apocalípticas. Canhamam-se certezas e potencialidades a breve trecho deflorações daquilo que, sem falsas ilusões, cada um pode esperar e conseguir.

«Recuso-me a admitir que ao fim de longos anos de luta esgotante não sejamos capazes de encontrar sucedâneos políticos, económicos e sociais para o conflito armado»

A este respeito, permitam-me que não seja derrotista. Recuso-me, em efeito, a admitir que, ao fim de longos anos de luta esgotante, sem finalidade e sem fim, em que — estou certo — não compartilho verdadeiramente o coração dos que lutam, não sejamos capazes de encontrar sucedâneos políticos, económicos e sociais para o conflito armado. Para que tal admittisse, forçoso seria que as responsáveis pela movimentação da Libertação não tivessem razões para acreditar na honorabilidade e na rectidão de intenções dos actuais governantes portugueses. Menosprezariam a liberdade, com o seu povo livre, com um povo escravo. Pois de há muito se cogitava de procurar no colégio dirigente, desde S. Exa. o Presidente da República, os mais jovens subsecretários de Estado, alguém que, antes mesmo do sel de Abril, se não tenha firmado defensor do direito dos povos à autodeterminação dos seus destinos, além de paladinos da democracia e da paz.

Al tempo o direito à autodeterminação finalmente promovido a programa da Govern.ª, a democratização do País movimento sem rouco, e a paz erigida em preocupação fundamental, obsediante, imediatamente traduzida nos primeiros actos do Governo Provisório, e já antes da Junta de Salvação Nacional.

No notável discurso programático proferido no acto da posse do Governo Provisório, S. Exa. o Presidente da República, do seu nome e a aval da sua farda à enfática reafirmação do direito dos povos à autodeterminação, segundo um amplo leque de soluções-tipo. Que entre essas soluções possa estar, senão mesmo deva estar, incluída uma possível opção pela total independência, e o que não vejo como possa alguém colocar em séria dúvida. Comprendo igualmente os que deixam um reconhecimento imediato, e de plano, do direito à independência, saltando por sobre o esquema autodeterminação, e se que, positivamente, alimentam ainda a esperança de que, por habilidades democráticas, o Governo encontre uma via para dilatar no tempo actual equilíbrios políticos e económicos. Entre os motivos da complexidade do problema está a sua diversa configuração quando visto do ângulo dos portugueses africanos e europeus, e quanto a estes, do ângulo dos europeus radicados no Ultramar e na Metrópole. Não vislumbro caminho que possa satisfazer a múltipla e igualmente a todos. Uma coisa é certa: O Governo português é o Governo de todos os portugueses. E não pode senão tentar soluções de âmbito de uma justiça global, ou quando muito étnica e regionalmente ponderada, que amporta decerto o sacrifício de alguns, senão mes-

mo, em certa medida, das imediatas aspirações de todos.

«Tanto quanto importa é que sejamos honrados e procedamos de boa-fé, na busca negociada dos caminhos do futuro»

Tanto quanto importa é que sejamos honrados e procedamos de boa-fé, na busca negociada dos caminhos do futuro. Não há em que, portanto, se sentarem a mesma mesa (seria frustrante que isso não viesse a acontecer muito em breve) e que hoje ainda lutam de armas na mão ficarão surpreendidos com o país a que homens que se lhes depaíram, e considero desnecessário o prosseguimento dessa luta. Repto que creio no homem e na força criativa do diálogo. Taria de admitir a falência de um e outro se, estando tão próximos, não fôssemos capazes de um fraterno aperto de mão.

Pessoalmente, a minha abertura ao diálogo, vem de longe. No Governo Provisório não sou senão um entre pares que, sem excepção, o consideram um imperativo de consciência antes do mesmo e do o considerarem o único sucedâneo realista da guerra.

O respeito devido aos nossos presumíveis interlocutores levam-me a, de momento, não adiantar pontos de vista dialógicos. Outra atitude não seria predisposição para convivermos sem ardis — supondo os viáveis — e um irredutibilismo que nos veio com a Primavera das Forças Armadas e da natureza, já nada os privou que ainda tivessem, e muito lhes restituiu já sobre o risco da sua perda irreversível. Perderam-se as aparências que disfarçavam apocalípticas. Canhamam-se certezas e potencialidades a breve trecho deflorações daquilo que, sem falsas ilusões, cada um pode esperar e conseguir.

«O que nos une é mais forte do que o que nos separa»

O que nos une é mais forte do que o que nos separa. Separar-nos a per evluração de algumas excessões do anterior regime não susceptíveis de imediata desmontagem, quando não, por vezes, a simples reordenação da realidade ultramarina. Uma vez afirmada a unidade de vários orbes que seria pena não salvaguardar, sendo mesmo estimulador, quando menos, haveria sempre de unir-nos uma comunhão interpermeada de dificuldades e ansiedades, e sobretudo, a circunstância de podermos discutir as nossas amarguras e esperanças na maravilhosa língua portuguesa.

Se quisermos ser realistas, logo nos lembramos que, com todos os seus erros, o era colonial produziu equilíbrios que só na base de uma lúcida co-ordenação concentrada podem dizer de ser abundantemente subvertidos. A ninguém aproveita o caos. O importante, de momento, são os princípios e a sua definição, já basicamente, foram definidos. Terão, portanto, de ser completados. A sua execução, na forma simultaneamente audaz e prudente que vier a ser pactuada, não será embaraçante se se saldar numa sequência de actos honestos e constructivos. Tão depressa e audazmente quanto possível, e apenas tão devagar e prudentemente quanto em absoluto necessário, eis uma fórmula que — aceita os princípios — não pode, talvez grançar a aceitação de interlocutores realistas e práticos.

**SEMANA DE 44 HORAS PARA BARBEIROS E CABELEIREIROS**

A partir de amanhã — mas apenas a título transitório —, todos os estabelecimentos de cabeleireiro e barbeiro do concelho de Lisboa, quer dispõem ou não de pessoal assalariado, encerrarão aos sábados, às 13 horas. Nos restantes concelhos do distrito de Lisboa e outros distritos da área abrangida pelo Sindicato Nacional dos Empregados Barbeiros, Cabelheiros e Ofícios Correlativos do Sul e do Grémio dos Industriais Barbeiros e Cabelheiros do Sul, os estabelecimentos optarão pelo encerramento aos sábados, às 13 horas ou, em alternativa, pela abertura na segunda-feira, às 13 horas.

A deliberação foi tomada apenas a título transitório (enquanto o horário não for decidido em «ad hoc» pelo Sindicato dos Empregados Barbeiros, Cabelheiros e Ofícios Correlativos do Sul e a comissão directiva provisória do Grémio dos Industriais Barbeiros e Cabelheiros do Sul, em reunião conjunta.

## Após 6 anos de exílio regressou ao País o dr. Medeiros Ferreira

LEBGA, 17. — Chegou ao fim da tarde a Lisboa, vindo de Genebra, em cuja Universidade exercia as funções de assistente, o dr. Medeiros Ferreira, natural dos Açores, exilado político e ausente de Portugal desde 1968.

O dr. Medeiros Ferreira após a sua chegada ao Aeropor. o, declarou aos jornalistas:

«Regresso a Portugal com muita alegria e a minha primeira motivação emocional que, evidentemente, tem aspectos políticos, baseia-se nos seguintes 3 pontos:

Primeiro — Parece-me que é o momento que o povo português pode tomar na sua mão os seus destinos; segundo — acho que todos os democratas fazem falta para lutarem contra as forças de reacção e, em terceiro e último lugar: o momento da luta política que se aproxima para o nosso país, em que a vida deste país nos próximos 10 a 15 anos será alterçada, parece-me que se requer a presença de todos os portugueses, de todos os democratas e de todos os socialistas para lutar por um futuro melhor.

Ao ser-lhe perguntado qual a principal razão que o levou ao exílio, respondeu: «A guerra colonial, pois fui para o Exército em 1967 e em 1968 mobilizaram-me para a guerra».

# A NECESSIDADE DE MODERAÇÃO NA METRÓPOLE E NO ULTRAMAR

### APONTADA PELA IMPRENSA BRASILEIRA

RIO DE JANEIRO, 17. — O processo da normalização política foi iniciado em Portugal com a posse do Presidente da República, General António de Spínola, afirma o «Jornal do Brasil» no seu editorial de ontem.

O editorial acrescenta que irá verificar-se até que ponto foi possível estabelecer uma coalizão política duradoura para dar a Portugal a estabilidade de que necessita, depois da difícil passagem de um regime ditatorial bem antigo para um regime de liberdades e franquias. Essa mensagem processou-se em forma de notável demonstração de maturidade política, com requintes de civilização que honram todas as correntes até então recalcadas. O mais difícil, porém, será agora.

O seja, inicia-se, a partir de hoje, um forte exercício de moderação política por todos os grupos que se farão representar no Poder. O presunção da moderação será essencial à viabilidade de um Governo de transição chamado às mais árduas tarefas.

O editorial do «Jornal do Brasil» conclui afirmando que «a moderação na metrópole deverá repetir-se em África. E que o almejado. Pois só assim serão evitadas as seduções racistas de minoria ou de maioria. As grandes colónias de moçambicanos e de angolanos brancos ou mestiços precisam de ter garantida a oportunidade de continuarem a promover o progresso de uma África Lusófona — progresso que se fará mais fácil com a abolição de barreiras proteccionistas».

## Motoristas despedidos sem justa causa

LISBOA, 17. Alguns elementos da comissão directiva do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, estiveram esta manhã no Ministério do Trabalho para tratar de assuntos do interesse daquele organismo.

Entretanto, alguns problemas mais graves se estão a levantar naquela classe de profissionais, pois vários sócios do sindicato se lhe têm dirigido, apresentando casos de despedimento sem justa causa. Por esse motivo, o Sindicato dos Motoristas chama a atenção das entidades patronais para o facto de que o momento não é aconselhável para tais atitudes, nem as mesmas são conformes ao programa da Junta de Salvação Nacional e do Governo Provisório.

No caso de haver mais despedimentos, o sindicato entende que deverá agir em conformidade com as circunstâncias.

## O ministro Interterritorial da Coordenação irá brevemente a Angola

LISBOA, 17. — Depois de ter pronunciado a sua comunicação para os portugueses do Ultramar, o dr. Almeida Santos, ministro da Coordenação Interterritorial foi cumprimentado por diversos pessoal e assediado pelos jornalistas presentes que pretendiam obter declarações.

Falando para todos em geral, o dr. Almeida Santos afirmou que brevemente irá a Angola e Moçambique estabelecer conversações e levar a sua palavra amiga a todos os portugueses que lutam no Ultramar, bem como estudar e apreciar todos os problemas presentes a fim de tomar no mais curto espaço de tempo as medidas necessárias.

## O problema ultramarino VISTO PELO PRESIDENTE DO CONSELHO

LISBOA, 17. — «Não é com base no ódio que criamos um novo mundo — afirma, na primeira entrevista pública, na qualidade de chefe do Governo Provisório e ao «Diário Popular», o prof. Adelino Palma Carlos.

O primeiro-ministro ao referir-se ao problema ultramarino respondeu à pergunta do repórter daquele vespertino: «O problema do Ultramar é dramático e altamente preocupante. Não é a guerra que pode resolvê-lo. Está apontado o caminho de autodeterminação. Mas porque forma é que vai fazer-se a autodeterminação? A que resultados é que ela levará? Está-se a procurar caminho para se conseguir o mais que seja possível conseguir. O tempo dirá».

# PELO MENOS 21 MORTOS E MAIS DE 130 FERIDOS CAUSOU O ATAQUE AÉREO ISRAELITA NO SUL DO LÍBANO

BEIRUTE, 17. — O Gabinete libanês tenciona, hoje, efectuar uma sessão extraordinária, depois do ataque de ontem da Aviação israelita que deixou, pelo menos, 21 civis mortos e mais de 130 feridos.

O primeiro-ministro, Takiéddin Al-Soh, declarou, no final de uma reunião realizada no palácio presidencial, ontem à noite, que o Líbano apresentaria queixa nas Nações Unidas pelos bombardeamentos israelitas, que classificou de «actos de barbarismo».

Espera-se que o Governo instigado o seu embaixador na O.N.U., Edouard Ghorra, para apresentar hoje a queixa.

De acordo com a agência noticiosa palestiniana WAPA, tomaram parte no ataque 36 «Phantoms» e «Skyhawks» israelitas.

A organização de comandos responsável pelo ataque de Marjot, a Frente Popular Democrática para a Libertação da Palesti-

na (F. P. D. L. P.), emitiu um comunicado em Damasco no qual afirma que Israel sofrerá as consequências do ataque aéreo de ontem.

Por outro lado, o dirigente da F. P. D. L. P., Nayef Hawatneh, dirigiu um violento ataque às negociações que no Próximo Oriente actualmente conduz o secretário americano de Estado, Henry Kissinger, que, segundo ele, são baseadas em interesses reacccionários.

«O dr. Kissinger não reconhece os direitos nacionais do povo palestiniano e a sua maior concessão foi uma referência aos interesses palestinianos», declarou Hawatneh numa conferência de Imprensa.

O Egito denunciou também os bombardeamentos israelitas, tendo o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Ismail Fahmi, advertido que o mundo árabe não ficaria de braços cruzados perante

tais actos de terrorismo contra civis no Sul do Líbano. — (R.)

## As diligências de Kissinger para a separação das forças sírio-israelitas.

TELAVIVE, 17. — O secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, regressou na madrugada de hoje a esta cidade, vindo de Damasco, na sua nona visita em 20 dias, em continuação de esforços de se alcançar acordo de separação entre as tropas sírias e israelitas.

Antes de partir de Damasco, Kissinger disse aos jornalistas ter conseguido mais alguns progressos, mas que ainda não se tinha chegado a acordo para o cessar-fogo nos montes Golá.

O secretário de Estado regressará a Damasco amanhã. — (R.)

## TELEGRAMAS ao Presidente da República DE UM GRUPO DE OPERÁRIOS

Exmo. Senhor Presidente República Portuguesa, Palácio de Belém — Lisboa.

Operários firma João Silvério Aires, Funchal-Madeira

Regulando posse Vza. Exa. dirigir destino Nação Portuguesa defendimos nossos princípios reafirmamos Movimento Forças Armadas desejamos maiores felicidades desempenho Vossa Misão.

Pelos operários José Carlos Vieira Coelho

## DOS TRABALHADORES DO GRÉMIO DOS INDUSTRIAS DE BORDADOS DA MADEIRA

«Sua Excelência Presidente República General António de Spínola Palácio Belém Lisboa.

Trabalhadores Grémio Industriais Bordados Madeira vimos respeitosamente endereçar cordiais felicitações constituição Governo Provisório, sob preclara égide Vossa Excelência e afirmar também nosso incondicional apoio aos princípios que lutaram gloriosas Forças Armadas.

Pelos trabalhadores actua mencionados

Alvaro Fernandes Faria e Manuel de Ornelas

## DOS BARBEIROS E CABELEIREIROS DO FUNCHAL

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

Palácio de Belém — Lisboa

Todos barbeiros e cabeleiros Funchal apoiam novo Chefe Estado General Spínola, acção governativa grande heró militar português

Presidente Direcção Salvador dos Santos

## Publicações recebidas

Recebemos o boletim mensal de Informação dos Serviços de Documentação Arquivo e Biblioteca do Banco Nacional Ultramarino, referente a Dezembro último.

# O COMANDO DA REGIÃO MILITAR DE COIMBRA

## PRETENDE PÔR COBRO

### A ATITUDES ILEGAIS

LISBOA, 17. — O Comando da Região Militar de Coimbra emitiu o seguinte comunicado.

«A situação actual não se condiz com oportunismos políticos ou pessoais que, visando obter, desde já, posições-chaves na administração, não servem os designios do Movimento das Forças Armadas e, por isso mesmo, não serão toleradas pelo Comando da R. M. C.»

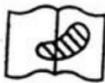
Campelam em vários sectores interesses partidários que, dndo o seu extremismo, podem lançar a confusão no próprio povo, em especial nos elementos menos esclarecidos, e determinar, num ou outro ponto, um clima de desunião e discórdia que não serve a causa do progresso do País nem propicia a liberdade e independência de opinião que se devem manter e incrementar a todo o custo.

Reuniões que se tentem realizar sem conhecimento das autoridades do anterior regime legalmente constituídas (ainda que algumas destas demonstrem conhecer

as suas responsabilidades neste momento) e a deslealdade e legitimidade de processo, as acusações de orden pessoal que nelas são pronunciadas, preocupam a autoridade militar por verificar identidades com o que se cometa antes do 25 de Abril de 74. Nelas se promovem revoluções e tomam-se como factos comandados deliberações que necessariamente devem ser apenas apresentadas sob forma de proposta para decisão superior e dentro da sua legitimidade e dentro da sua existência.

Tais promessas exaltam os ânimos dos meros esclarecidos e não conduzem a atitudes dignas, equilibradas e justas.

O Comando da R. M. C. não permite nem permitirá qualquer espécie de abusos e omissão das responsabilidades que lhe cabem nas actuais circunstâncias, actuará com firmeza reprimindo tais procedimentos e responsabilizará integralmente quem der origem a situações que não estejam de harmonia com os objectivos do Movimento das Forças Armadas.



# NOITE DE FADO

NOITE BEM PORTUGUESA  
VENHA CONNOSCO OUVIR

## O FADO

NA ADEGA «MADEIRA WINE»

(RUA DE S. FRANCISCO) A PARTIR DAS 22 h.

À MEIA-NOITE, CEIA TÍPICA

ESTREIA NA MADEIRA «VICTOR DUARTE»

(NETO DO GRANDE ALFREDO MARCENEIRO)

Actuação de fadistas castiços especial colaboração do baladista JOTA-JOTA

Bilhetes à venda

na Maison Blanche e na Adega Madeira Wine

### CAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva

## PEQUENOS ANÚNCIOS

### AUTOMÓVEIS USADOS

Vendem-se revistos nas nossas oficinas com facilidade de troca e pagamento.

- CORTEVA 1300
  - AUSTIN 1000
  - FIAT 127
  - DATSUN 1000
  - OPEL KADETT
  - V. W. 1300 1200 1100
  - FIAT 850
  - CORTEVA 1300
  - FIAT 600 D
  - AUSTIN 800
  - RENAULT GORDINI
- e outros que podem ser vistos na Rua 5 de Outubro, n. 7. Tel. 29111. Q142

### APRENDIZES PARA RECCORTE

PRECISA-SE  
Travessa do Forno, 18. Q-131

### BAZAR

Traspasa-se no centro, servindo para outro ramo. Trata-se pelo Tel. 25533. Q182

### CARRO

Vende-se, marca Wolseley em bom estado de conservação e mecânica, motivo retirada. Telefone, 27968. Q-171

### COSTURA (BATITAS)

Dá-se na CALÇADA DO SOCORRO, 3. Q173

### COZINHEIRA E AJUDANTE

OPORTUNIDADE para trabalhar em casa particular, hotel ou restaurante. Aqui se dá. E427

### CASCARÁ

EM CASTANHO 850 L. - 100 L. Vende-se, cerca de 100, de 250 litros e 50 de 100 litros. Tratar Rua Bela de São Tiago, 14. Telefone 22549. Q185

### COZIADA

Precisa-se com conhecimentos de cozinha, para casa de 2 pessoas. Tratar na Rua de João Gago, 2. Q166

### CORRESPONDENTE

PRECISA-SE, em part-time, para correspondência. Inglês, francês e português. Cartas para a M. B. a este Diário. Q6

### COMENSAIS

Acetam-se diárias completas ou não. Bom ambiente, boa higiene. Residência Flamenga. Telefone 20041. Rua dos Aranhas 45. Q137

### EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se com conhecimentos de cozinha e de referência. Trata-se na Rua Conde Carvalhal, 80-G. Tel. 20432. Q150

### ESPLANADA LIDO SOL

MARTINHO (ex-empregado de Apolo) Oferece para prato do dia

### PERNA DE PORCO ASSADA A NOITE POLCORE

M169

### PORTUGAL E O FUTURO

RECEBEU «LIVRARIA ESPERANÇA» Rua dos Ferreiros, 119. Q179

### EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA-SE  
Tratar telefone 22281 ou 28042. Q161

### ESTANTE PARA LIVROS

COMPRO EM SEGUNDA MÃO. Telefone n.º 28658. Q168

### EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA-SE  
Entrada imediata. Telef. 30349. E430

### EMPREGADA DOMÉSTICA

PRECISA-SE, dando boas referências. Trata-se pelo telefone 22476 das 14 às 18 horas. Q174

### FRANCS - EXAMES

Professora, curso superior em França. Revisões última hora. Língua, Técnicas e Frático. Tel. 22719. Q181

### GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE  
Telefone 28233. E431

### MULHER A DIAS

PRECISA-SE  
Tratar telef. 22759. Q-170

### MATUR - COMPLEXO TURÍSTICO

— 86 a 25 June, do Funchal.

— Com vários restaurantes e bares para todos os gostos.

— Ementas tipicamente (continentais) aos domingos, no Restaurante da Pileta.

— Ementas tipicamente (madeirenses) todos os dias no Churrascoaria do Vilão (Centro Comercial).

— Restaurante Italiano (Centro Comercial).

— Chá serviço todos os dias, das 15 às 19 horas, no Restaurante da Pileta.

— Biblioteca a funcionar diariamente excepto a 2.ª-feira.

— Visão o novo Centro Comercial.

— Policlínica regional aos domingos, às 22 horas.

— Consulte os nossos serviços de recepção.

— Preço especial para fins-de-semana. Q182

### Serviço Nacional de Emprego

UM CONSELHO OU UMA SOLUÇÃO PARA O SEU PROBLEMA DE EMPREGO.

Procura um emprego?

O SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

tentará ajudá-lo a resolver o seu problema.

Nesta altura, o SNE tem disponíveis as seguintes ofertas de emprego:

**EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**

— c/ bons conhecimentos de inglês e dactilografia

— 2.º ano / 5.º ano

— SMC

**COBRADOR**

— carta de motorizada

— SMC / 30

**PINTORES PEDREIROS CARPINTERO DE LIMPOS CARPINTEROS DE COFRAGENS SERVENTES**

Para todas as informações dirija-se ao Centro do SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO à Rua dos Murças, 4-2.º andar - FUNCHAL. Q178

### PARA MINIS

Vendem-se 2 assentos completos da frente como novos, do modelo Clubman. R. Ferreiros, 107. Q175

### RAPAZ PRECISA-SE

Para entrega de mercadorias. Rua dos Tanoeiros, 25. Q120

### RÉS-DO-CHÃO

C/ grande chave, entrada p.º automóvel grande exposição, em rua central. Traspasa-se. Telefone 23482. P17

### SIMCA RALLY 2

VENDE-SE. Ainda em rodagem. Preço em conta. Tratar com Alberto Figueira. Telefone 26158. Q160

### «VITAFOR»

A jóia magnética que todos devem usar. Reguladora da electricidade do corpo. Delegação - Rua da 54, 24. Q117

### SINDICATO LIVRE DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO FUNCHAL

#### COMUNICADO

Os directores deste Sindicato, Américo Clemente Pereira, António Alberto Monteiro de Aguiar, Eusebio Rodrigues, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro, avisamos o Sr. Presidente do Conselho de Administração e com o delegado da Junta de Solução Nacional deste Ministério, com os quais debatemos assuntos relacionados com a nova organização sindical, bem como o Acordo Colectivo de Trabalho dos empregados Caixeiros de Balcão, que foi homologado na mesma ocasião, tendo efeitos retroactivos a partir do dia 1 do corrente mês.

Mais se comunica que o novo Sindicato aderiu à iniciativa de que, neste momento, representa cerca de dois milhões de trabalhadores.

A Direcção E411

### Secção Regional da Madeira do Sindicato Nacional dos Electricistas

A comissão constituída pelos abaixo assinalados, vem por este meio, convocar a Assembleia Geral extraordinária a reunir-se e a trabalhar no dia 19 do corrente mês, pelas 10 horas, no salão do Ateneu Comercial à Rua dos Netos, n.º 42, a fim de ratar de vários assuntos do maior interesse para a classe e promover uma eleição democrática para formar uma Comissão Directiva e Fiscalizadora das actividades da actual Direcção.

Manteo Apolinário de Nóbrega José Carlos Nunes Rodrigues José Manuel Pestana Henrique Pereira Faria Maria Albertina de Castro Lucinda de Freitas José Figueira Jaime Pedro de Sousa Jorge dos Reis Ribeiro João Fernandes João Gregório Nóbrega da Silva José António dos Barros Teixeira José Henrique Sousa Pereira Jorge Vasconcelos Jaime Gabriel Vieira Mendonça Q187

### OS MORTOS

Maria Antónia Quintal Ferreira

Após prolongado sofrimento, suportado com verdadeira resistência, faleceu ontem nesta cidade, na residência particular, à Rua 1 do Bairro das Virtudes, a sra. D. Maria Antónia Quintal Ferreira.

A finada, que contava 78 anos de idade, era uma pessoa rara de dotes de coração e carácter e vivia exclusivamente para o seu lar, pelo que a sua morte é muito sentida.

Era viúva do falecido comerciante José Ferreira Júnior; mãe das sras. D. Maria da Glória Ferreira, funcionária dos CTT, D. Clarisse Ferreira, professora oficial do ensino primário, e do sr. João Pedro Ferreira, chefe da Repartição da Junta Autónoma das Estradas de Angola, casado com a sra. D. Berta Maria Magalhães Rodrigues Ferreira, professora do ensino primário, Ir. Ernestina Ferreira, filha de caridade missionária em Mocimbo, do sr. António L. Marcelino Ferreira, técnico de Contas, casado com a sra. D. Maria Teresa da Graça Gomes Ferreira, e da sra. D. Odília Maria Quintal Ferreira, professora da Escola Gonçalves Zarco; e avó dos estudantes Duarte Nunes, Ana Cristina, Maria Luísa, José Ricardo e António da Graça Gomes Ferreira.

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério, sendo precedido de missa de corpo presente, às 14 horas, na referida capela.

O «Diário de Notícias» dirige à família enlutada os seus cumprimentos de pesar.

João da Cruz Rodrigues Nunes Faleceu ontem nesta cidade particular, o sr. João da Cruz Rodrigues Nunes, comerciante nesta cidade, viúvo da sra. D. Maria Luísa Nunes.

O extinto, que contava 67 anos de idade, era uma pessoa extremamente simpática no seu trato pessoal, generoso e compreensivo para todos que com ele conviviam, motivo pelo qual se notifica da sua morte foi profundamente sentida no círculo das suas relações e amizade.

Era pai das sras. D. Maria Luísa de Freitas Nunes, D. Isabel Maria de Freitas Nunes Pestana, casada com o sr. João Humberto Neves Pestana, D. Maria da Graça Nunes Nunes; avó do menino Ricardo Nunes Pestana; irmão das sras. D. Maria Isabel Rodrigues Nunes, irmã religiosa, Maria Alice Rodrigues Nunes, D. Matilde Rodrigues Nunes, e dos sras. Fernando Rodrigues Nunes, casado com a sra. D. Idalina Rodrigues Nunes (ausentes), José Nunes Nunes, António Rodrigues Nunes, casado com a sra. D. Maria Condeiro Nunes (ausentes).

O seu funeral realiza-se hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério. Será precedido de missa de corpo presente, às 15 horas, na referida capela.

Os nossos pêsames à família enlutada.

# BOLETIM DIÁRIO

SÁBADO, 18 DE MAIO DE 1974

### ESPECTÁCULOS

#### CINE-PARQUE

As 15 horas: «O lago de Drácula»; As 21: «O braço violento do Kung-Fu» (14 anos); As 0.15: «O braço violento do Kung-Fu» (14 anos).

#### TEATRO MUNICIPAL

As 14 horas: «O lago de Drácula» e «O último combato»; As 17.30: «Das Ardenas ao inferno»; «O caso lago» (18 anos); As 21.15: «O braço violento do Kung-Fu»; As 0.15: «O braço violento do Kung-Fu».

#### CINE-JARDIM

As 18.01 horas: «A fúria da razão»; As 21: «As servas de Drácula»; e «Sartana está de volta».

#### JOAO JARDIM

As 13.45 horas: «A fúria da razão» e «Adeus amigos»; As 17.30: «Cerações impacientes» e «Uma casa à sombra das árvores»; As 21: «Sartana está de volta» e «As servas de Drácula»; As 0.30 h.: «As servas de Drácula».

### PORTO DO FUNCHAL

#### «ELENHEIM»

Vindo de Las Palmas, é esperado hoje no Funchal, cerca das 15 horas, o navio «Elenheim», que largará pouco depois para Londres.

#### «UIGE»

Durante o dia, é esperado hoje à noite ou amanhã de manhã no porto do Funchal o navio «Uige», que vem dos Açores e vai para Lisboa.

#### «MADALENA»

De Setúbal, é esperado hoje o navio «Madalena».

#### «REGINA MAGNA»

Proceder de Guadalupe é esperado na próxima 2.ª feira, às 5 horas no porto do Funchal, o navio «Regina Magna», que sairá à meia-noite para Amsterdão.

#### «CAMBERRA»

Terceira-feira, o navio «Camberra», que procede de Tenerife, deverá atracar ao molhe da Pontinha às 9 horas, segundo à meia-noite para Southampton.

### marés

Preia-mares Baixa-mares  
Hoje 11.10-23.21 17.15  
Amanhã 11.52 5.35-17.58

### horário da TAP

no aeroporto do Funchal

#### De 1/4/74 a 31/5/74

Para Lisboa TP160-07.25 h.  
De Lisboa TP161-09.30 h.  
Para Lisboa TP162-10.15 h.  
De Lisboa TP163-11.45 h.  
Para Lisboa TP164-12.30 h.  
De Lisboa TP165-13.30 h.  
Para P. Santo TP166-15.15 h.  
De Lisboa TP167-20.45 h.  
De P. Santo TP168-20.45 h.  
Para Lisboa TP169-20.30 h.

SEGUNDAS  
Para Lisboa TP180-07.25 h.  
De Lisboa TP181-09.30 h.  
Para Lisboa TP182-10.15 h.  
De Lisboa TP183-11.45 h.  
De Londres TP184-19.40 h.  
Para Lisboa TP185-19.40 h.  
De Lisboa TP186-19.20 h.  
De Lisboa TP187-22.45 h.

TERÇAS  
Para Lisboa TP190-07.25 h.  
De Lisboa TP191-09.30 h.  
P. Lisboa Lond TP192-10.15 h.  
De Lisboa TP193-11.45 h.  
P. L. Palmas TP194-13.30 h.  
De Lisboa TP195-15.30 h.  
De Londres TP196-19.40 h.  
Para Lisboa TP197-20.25 h.  
De Lisboa TP198-20.30 h.  
De L. Palmas TP199-22.00 h.  
Para Lisboa TP200-22.45 h.

QUARTAS  
Para Lisboa TP190-07.25 h.  
De Lisboa TP191-09.30 h.  
De S. Miguel TP192-10.15 h.  
De S. Miguel TP193-11.45 h.  
Para Lisboa TP194-12.30 h.  
De Lisboa TP195-13.30 h.  
Para P. Santo TP196-15.15 h.  
De Lisboa TP197-20.30 h.  
De P. Santo TP198-20.45 h.  
Para Lisboa TP199-22.45 h.

QUINTAS  
Para Lisboa TP190-07.25 h.  
De Lisboa TP191-09.30 h.  
De Lisboa TP192-10.15 h.  
De Lisboa TP193-11.45 h.  
P. L. Palmas TP194-13.30 h.  
De Lisboa TP195-15.30 h.  
De Lisboa TP196-19.20 h.  
De Lisboa TP197-22.00 h.  
De Lisboa TP198-22.45 h.

SEXTAS  
Para Lisboa TP190-07.25 h.  
De Lisboa TP191-09.30 h.  
Para Lisboa TP192-10.15 h.  
De Lisboa TP193-11.45 h.  
Para Lisboa TP194-12.30 h.  
De Lisboa TP195-13.30 h.  
Para Lisboa TP196-15.15 h.  
De Lisboa TP197-20.30 h.

SABADOS  
Para Lisboa TP190-07.25 h.  
De Lisboa TP191-09.30 h.  
P. Lisboa Lond TP192-10.15 h.  
De Lisboa TP193-11.45 h.  
De Lisboa TP194-12.30 h.  
De Lisboa TP195-13.30 h.  
De Lisboa TP196-19.20 h.  
De Lisboa TP197-22.00 h.  
Para Lisboa TP198-22.45 h.

### televisão

PROGRAMA PARA HOJE

Centro Regional da Madeira

19.00: A Natureza e D. L. A. S.; Filintstone; Estádio sem marcação; O caso da semana; Skipki; Presença do Brasil; Variedades; Cada dia uma esperança; Enaio; Desenhos animados; Se não me lembro;

21.00: Os garos do 47-A;

21.30: Telegiornal; Futebol; Final da Taça dos Campeões Europeus; Atlético de Madrid-Bayern de Munique; Fecho.

### SCHAUB LORENZ

TELEVISORES COM GARANTIA

com assistência técnica TRAV. DO REGO 4 Tel. 28665

### observação meteorológica

EMPERATURAS DE ONTEM

	Max.	Min.	Prec.
Funchal	19.1	13.5	0.0
Azores	10.2	4.7	0.0
Porto Santo	20.5	12.9	0.0

Em igual dia do ano passado no Funchal: 20.2 (máxima) e 14.3 (mínima).

Evolução do tempo no Funchal: céu de nublado a coberto, com 2 horas de sol descoberto; vento do E; subida de temperatura.

Evolução do tempo no Arreiro: céu coberto; calma; nevoeiro. Desceia de temperatura.

### navios esperados

Conforme informação das agências de viagens

MAIO

18-Blenheim - Las Palmas-Londres  
18-Fruto C - La Guayra-Lisboa  
18-Regina Magna - Guadalupe-Amst.  
18-Madeira - Lisboa  
18-Gorgulho - Lisboa  
18-Casheira - Tenerife-Southampton  
18-Doinetti - Barcelona-La Guayra  
18-Ontario - Las Palmas-Copenhaga  
18-Madeira - Lisboa  
18-Amholm - Açores-Lisboa  
18-Gorgulho - Lisboa  
18-Royal Viking Sky-F. L. Dale-Lisb.  
18-Vardi - La Guayra-Barcelona  
18-Funchal - Lanzarote-Lisboa  
18-Windor Castle - L. Palmas-Routh.  
18-Ponta S. Lourenço - Lisboa  
18-Açores - Lisboa-Nova Iorque  
18-Funchal - Lisboa  
18-Nevada - Vigo-Lanzarote  
18-S. A. Vaal - Las Palmas-Seattle  
18-Ponta S. Lourenço - Lisboa  
18-Funchal - Lisboa  
18-Achille Lauro - Tenerife-Lisboa

### tempo para hoje

Céu pouco nublado; vento fraco; boa visibilidade; mar encrespado.

### emissor regional da emissora nacional

PROGRAMA PARA HOJE

10.00 - Abertura - Programa Nacional

12.00 - Sinal horário - Jornal da Tarde

12.30 - Continuação do Programa Nacional

13.30 - Repetição do Jornal de Notícias Regional

14.00 - Programa Nacional

19.00 - Sinal horário - Jornal da Noite

19.30 - Programa Nacional

20.00 - Momento 74

20.30 - Repetição do Jornal de Notícias Regional

21.00 - Programa Nacional

23.00 - Último Jornal

23.15 - Programa Nacional

24.00 - Sinal horário - Notícias

01.15 - Encerramento

### farmácias de serviço

HOJE

CENTRAL - Rua do Betencourt. Telefone 20439.

INGLESA - Rua da Carreira. Telefone 20125 - até às 22 horas.

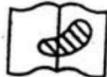
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA - Horário dos Serviços Clínicos:

CLINICA OPHTALMOLOGICA - (Doenças dos olhos). Todos os dias excepto aos sábados, às 14.30 horas, com marcação.

### CÂMBIOS

COTAÇÕES DO DIA FORNECIDAS PELO BANCO INTERCONTINENTAL PORTUGUÊS

ILHAS ADJACENTES	NOTAS	COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL	Rand.	30820	33850
ALEMANHA	D. Marco.	9870	10805
AMERICA	Dólares de 1 e 2	23800	24520
	de 5 a 20	23550	24370
	de 50 a 1000	23660	24390
ARGENTINA	Peso Novo.	—	—
AUSTRIA	Schilling	1329	1336
BELGICA	Francos	3596	364
BRASIL	Cruzado Novo	2560	3890
CANADA	Dólares de 1 e 2	24510	25250
	Notas grandes	24830	25590
DINAMARCA	Coroa	824	825
ESPAÑA	Pesta.	8108	8415
FRANÇA	Francos	487	5820
HOLANDA	Florim	9810	9850
INGLATERRA	Libra	51850	60550
ITALIA	Lira	364	404
JAPAO	Yene	3674	310
MARROCOS	Dirham	—	—
NORUEGA	Coroa	525	4570
SUECIA	Coroa	5215	5885
SURINA	Francos	8220	8865

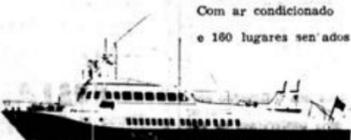


CINE - JARDIM - HOJE, SÁBADO

As 18.01 horas: SENSACIONAL FILME POLICIAL COLORIDO
A FURIA DA RAZÃO
Com CLINT EASTWOOD
As 21 horas: Duas estrelas rep'etas de AÇÃO, LUTAS E TERROR
AS SERVAS DE DRÁCULA E SARTANA ESTÁ DE VOLTA

N/M «Pirata Azul»

FUNCHAL - PORTO SANTO
PORTO SANTO - FUNCHAL



Iniciará as suas viagens ao Porto Santo nos próximos dias: 19 (domingo), 21 (terça) e 23 (quinta), partindo do cais da entrada da cidade às 8 horas e regressando do Porto Santo às 17.50 horas

AVISO

Oportunamente será anunciado o horário definitivo das viagens desta moderna unidade.

MARCAÇÃO E VENDA DE BILHETES (PROVISORIAMENTE)
- RUA BELA DE SANTIAGO, N.º 20 - TELEFONES 31828 E 20794

IMPORTANTE: As saídas dos portos serão, inequivocamente às horas fixadas

C.T.M.-COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARÍTIMOS, S.A.R.L.

Serviço de Passagens
Navio «UIGE»
PARA LISBOA

A 18 DE MAIO

Agente na Madeira:

«AGÊNCIA FERRAZ»

Joaquim M. Ferraz Simões

AVENIDA DE ZARCO 2-A - Telefones: 21700 e 20652

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

3.º Juízo 2.ª Secção
ANUNCIO

Publicado no «Diário de Notícias» de 18/5/1974

Pela Secção e Juízo acima indicados, correm editos de 60 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os requeridos JORGE CAMACHO e mulher GABRIELA DE FREITAS MARQUES, ausentes em parte incerta da Austrália e JOÃO BARILHO MARQUES e mulher AUGUSTA MONTE BRIGUEIRO MARQUES, ausentes em parte incerta da Inglaterra, todos com última residência conhecida nesta ilha no sítio do Lombo da Quinta, freguesia de São Roque, desta cidade, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos editos, comparecerem, querendo, a pedido feito nos autos de Divórcio de Cola Commum, pelos requerentes JOAO FERREIRA e mulher MARIA ARLETE MARQUES, residentes à Rua do Madalouro, n.º 13, desta cidade contra os citados e outros, que, em seguimento, é o seguinte:

Pertence, em comum, aos requerentes e requeridas, o prédio rústico e urbano, ao sítio da Ribeira da Quinta, freguesia de São Gonçalo, inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 542.º a parte rústica e 275.º e 1051.º a parte urbana, que não pode ser dividido em substância.
Como não correm aos requerentes a situação da continuação da propriedade, pedem que o dito imóvel seja adjudicado a alguém ou alguns dos interessados ou, na falta de acordo, que se proceda à sua venda em hasta pública.
Funchal, 13 de Maio de 1974
O JUIZ DE DIREITO,
José José Sequeira de Faria Sousa
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
Eduardo Maurício Pereira Dantas

CINEMA JOAO JARDIM - HOJE, SÁBADO

As 13.45 horas: PROGRAMA DÚPLIO COLORIDO, PLENO DE AÇÃO E AVENTURAS
A FURIA DA RAZÃO E ADEUS AMIGO
Com CLINT EASTWOOD Com CHARLES BRONSON e ALAIN DELON.
As 17.30 horas: IMPACTUOSO PROGRAMA COLORIDO; DIFERENTE; MODERNO E HUMANO!
CORACOES IMPACIENTES E UMA CASA A SOMBRA DAS ARVORES
Com JASON ROBARDS e KATHARINE ROSS. Com Faye Dunaway, Frank Langella e Maurice Ronet.
As 21 horas: ESTREJA PELA PRIMEIRA VEZ NA MADEIRA DEZ DOIS BONS FILMES
SARTANA ESTÁ DE VOLTA E AS SERVAS DE DRÁCULA

Um filme violento e cruel! Um espectáculo de intensa emoção! Com CLAUUS KINSKI, JOHN GARKO, FRANK WOLFF e ETTORE MANNI - CINEMASCOPE.

A mais extraordinária criação de Peter Cushing. Uma obra emotiva, invulgar e avassaladora! Com Dennis Price, Kathleen Byron e Mary Collinson.
NOTA: Se é nervoso... não lhe aconselhamos a ver este filme sem ser acompanhado! COLORIDO.

A meia-noite e meia - O melhor entre os melhores filmes de terror

AS SERVAS DE DRÁCULA

CUIDADO! OS SEUS OLHOS PODEM TER INFLUENCIA! COLORIDO. E440



VENHA CONNOSCO OUVIR

O FADO

HOJE PELAS 22 HORAS

NA ADEGA «MADEIRA WINE»

(Rua São Francisco)

NOITE DE FADO

actuação

VICTOR DUARTE

(Neto do grande ALFREDO MARCENEIRO)

Pelas 24 horas - DELICIOSA CEIA TÍPICA

Bilhetes à venda

Maison Blanche e à entrada

MAGOS O SEU CIGARRO PARA ESTA NOITE
O SEU CIGARRO PARA TODAS AS HORAS

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE ÁLVARO CUNHAL SECRETÁRIO-GERAL DO P. C. P.

LISBOA, 17 (pelo telefone) - Álvaro Cunhal, falando a jornalistas nacionais e estrangeiros, ao fim da tarde de hoje, nas instalações do Campolide Atlético Clube, fez uma análise breve da situação política portuguesa.
Começou por dizer que o movimento das Forças Armadas não se pode comparar com um golpe de Estado nem a um apoteose, é um movimento com profundas raízes populares, a expressão das an-

SENHA VERDE IMPERIO DAS LOUÇAS RUA DR. FERNAO ORNELAS, 75 Q184

MÁRIO SOARES EM DAKAR CONFERENCIA COM O PAIGC

LISBOA, 17 - Já se encontra em Dakar, e titular da pasta dos Negócios Estrangeiros português, dr. Mário Soares, na capital senegalesa se aviatará com Aristides Pereira, secretário-geral do P. A. I. G. C. O dr. Mário Soares, que deixou ontem Lisboa, no avião oficial do presidente Senghor, reúne-se hoje e amanhã à noite com elementos do P. A. I. G. C.

ACORDE DE TRABALHO DOS CAIXEIROS

(Continuação de 1.ª página)
xeiros do Funchal aderiu à Intersindical, que neste momento representa cerca de 2 milhões de trabalhadores.

Table with 3 columns: CATEGORIAS PROFISSIONAIS, GRUPO I, GRUPO II. Lists various professions and their corresponding salaries.

FALECEU O ESCRITOR BRANQUINHO DA FONSECA

LISBOA, 16 - Faleceu esta manhã, na sua residência, em Quatro Mártires (Malveira da Serra), o escritor dr. António Branquinho da Fonseca, romancista e contista de elevado mérito, um dos mais destacados da literatura portuguesa contemporânea.
O extinto que, ensaiava 80 anos e era natural de Abrigada, era casado com a sra. D. Maria Manuel Barros de Lima Branquinho da Fonseca e pai de D. Maria Delina Branquinho da Fonseca Soares de Oliveira, casada com o dr. Luís Soares de Oliveira, e do Tomás de Lima Branquinho da Fonseca, casado com D. Maria Madalena Pinto Basto Leitão Branquinho da Fonseca. - (L.)

PARTICIPAÇÃO



ISABEL DE JESUS SERRÃO

FALECEU R. I. P.

Manuel Gonçalves, Samuel Gomes, Carlos Alberto Gomes Gonçalves, Fernando Gonçalves (ausente), Maria Madalena Gomes Gonçalves, seu marido e filha (ausentes), e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo cemitério. Será precedido de missa de corpo presente, às 15.30 horas, na referida capela.
Funchal, 18 de Maio de 1974. E444

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA Funchalense de Andrade & Leandro, Lda. Rua da Ponte Nova, 13 - Telef. 23771

PARTICIPAÇÃO



MARIA ANTÓNIA QUINTAL FERREIRA

FALECEU R. I. P.

Maria da Glória Ferreira, Clarissa Ferreira, José Belo Pedro Ferreira e sua mulher Berta Maria Magalhães Rodrigues Ferreira (ausentes), irmã Ernestina Ferreira (ausente), António L. Marcelino Ferreira, sua mulher Maria Teresa Fraga Gomes Ferreira e filhos, Otília Maria Q. Ferreira, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, precedido de missa de corpo presente, às 14 horas, para jazigo no mesmo cemitério.
Funchal, 18 de Maio de 1974. E446

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA Funchalense de Andrade & Leandro, Lda. Rua da Ponte Nova, 13 - Telef. 23771

Apartamentos Vendem-se NO EDIFICIO FREITAS. TRATA-SE NO MESMO OU PELO TELEFONE 21309.

PARTICIPAÇÃO

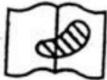


João da Cruz Rodrigues Nunes

FALECEU R. I. P.

Maria Luísa de Freitas Nunes, Isabel Maria de Freitas Nunes Postana, seu marido e filho, Maria da Graça Freitas Nunes, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério. Será precedido de missa de corpo presente, às 15 horas, na referida capela.
Funchal, 18 de Maio de 1974. E445

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA Funchalense de Andrade & Leandro, Lda. Rua da Ponte Nova, 13 - Telef. 23771



# PRIMEIRA REUNIÃO do Conselho de Ministros

LISBOA, 17. — Catorze dos quinze ministros do novo Governo Provisório reuniram-se, esta manhã, no Palácio de São Bento, pela primeira vez convocados pelo prof. Adelino Palma Carlos.

Todos os membros do Governo Provisório, com excepção do ministro dos Negócios Estrangeiros, que se encontra em Dacar, participaram numa reunião de trabalho preparatório das tarefas que se apresentam como prioritárias na função governativa.

A primeira reunião do Conselho de Ministros demorou três horas. — (L.)

## Outros assuntos tratados

LISBOA, 17. — Foi estudada a forma de efectivar, de maneira equitativa, a parte do programa do Movimento das Forças Armadas no que respeita à nacionalização dos Bancos emissores. O Conselho aprovou a situação das autarquias locais.

Foi aprovada a orientação de acordo com a qual, depois de ouvidos os movimentos políticos e outras correntes de opinião, serão progressivamente e rapidamente efectuadas as substituições de órgãos, julgadas necessárias.

O Conselho de Ministros apreciou medidas a tomar pelo Ministério da Educação e Cultura com vista à institucionalizar formas democráticas de administração das escolas, a partir de propostas já surgidas nos meios académicos.

O Conselho abordou ainda problemas de ordem económica e social.

Em relação com estes problemas, o ministro do Trabalho manifestou a intenção de se avistar com representantes das organizações sindicais, a fim de ajeitarem as suas reivindicações, para que

melhor possam ser determinadas as medidas governamentais a tomar com urgência.

Foi igualmente decidido iniciar com a possível brevidade o saneamento da administração pública e da situação dos administradores por parte do Estado e dos delegados do Governo junto de concessionários de serviços públicos e de empresas com participação de capital do Estado.

O ministro dos Negócios Estrangeiros fez ao Conselho um pormenorizado relato da sua viagem a Dacar. Nesta viagem, feita por sugestão do presidente Senhor, aquele membro do Governo encontrou Aristides Pereira, secretário-geral do P. A. I. G. C. O Conselho de Ministros congratulou-se com a cordialidade em que decorreu o histórico encontro que abre a via do diálogo e da paz.

Conversações com vista ao estabelecimento do cessar-fogo prosseguiram em Luanda, no próximo dia 25. Este facto insere-se na nova orientação de procurar soluções políticas para os problemas africanos, tal como definida no programa do movimento das Forças Armadas e no programa do Governo Provisório.

O Conselho decidiu constituir um primeiro e promissor passo para o êxito desta política. — (L.)



## Farol-um espectacular night-club!

O "Farol", no Madeira Sheraton Hotel, é um espectacular "night-club", no estilo internacional, onde a alegria, a descontração, o bom ambiente e a música fazem da sua noite uma aventura!

Reservas: Funchal-31031

Madeira-Sheraton Hotel  
SHERATON FUNCHAL, Largo Azeiteiro 31031  
UMA EXCELENTE MANEIRA DE SER

# A INTERSINDICAL ESTUDA REESTRUTURAÇÃO DE SINDICATOS

LISBOA, 17. — Propostas visando a composição dos grupos de trabalho que integrarão as comissões de estudo para a reestruturação sindical e a representação dos trabalhadores portugueses na Organização Internacional do Trabalho foram aprovadas no decorrer da longa reunião da Intersindical Nacional (União dos Sindicatos do Sul) que ontem se efectuou das 10 às 18 horas.

São os seguintes os componentes da delegação que estará em Genebra no próximo dia 5 de Junho: Manuel da Silva (Metalúrgicos de Braga), Ângelo Ferreira (Metalúrgicos do Porto), Canals Rocha (Escritórios de Lisboa), Firmino Martins (Ferroviários), Manuel C. Lopes (Lanifícios de Lisboa), Vítor Fernandes (Escritórios e Cabeleiros de Santarém), M. Teresa Vaz Pires (Serviço Social) e Antero Martins (Bancários de Lisboa).

Durante a reunião foi ainda aprovada a formação de um secretariado da Intersindical Nacional composto pelo secretário da União dos Sindicatos do Sul, o secretário da União dos Sindicatos do Porto e qualquer outro secretário de possível União que possa vir a constituir-se no centro do País.

Foi também decidido o estabelecimento de contactos a nível sindical com organizações internacionais, visando diversos objectivos entre os quais a ajuda económica e que serão centralizadas e coordenadas pelo Secretariado da Intersindical Nacional.

A retirada de uma verba das

ofertas já feitas por diversas organizações internacionais, para fazer face às despesas de organização e estruturação das Unões, foi igualmente aprovada na reunião.

## Saudação ao Governo

Foram também apresentadas duas moções ambas aprovadas por aclamação. A primeira, dirigida ao Governo Provisório, é do seguinte teor:

«A Intersindical Nacional, constituída pelos Sindicatos democráticos e representando cerca de um milhão de trabalhadores, reunida em sessão plenária, saída do Governo Provisório. Deseja que a tomada da posse inicie o processo de uma verdadeira democratização do País. Formula votos no sentido de se resolverem os problemas que mais afectam os trabalhadores. A Intersindical Nacional tudo fará para que estes objectivos sejam alcançados.»

## Chile, Grécia e Espanha

A segunda moção é dirigida às embaixadas da Grécia, Chile e Espanha e é o seguinte o seu texto: «A Intersindical Nacional constituída pelos Sindicatos democráticos representando cerca de um milhão de trabalhadores, reunida em sessão plenária em 16 de Maio condenou a repressão de que são vítimas os trabalhadores e dirigentes sindicais em particular e todo o povo em geral do Chile, da Grécia e da Espanha. Exige

# «Acolhimento emocionante» DISPENSADO PELA FRELIMO AOS EMISSÁRIOS MOÇAMBICANOS

DAR-ES-SALAM, 17. — Dirigentes da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) começam hoje discussões com emissários do Governo de Lisboa sobre formas de achar uma solução política para acabar com a guerra em Moçambique.

Trata-se do primeiro contacto formal entre o novo Governo português e os combatentes da liberdade.

Os emissários, seis antigos presos políticos, chegaram a noite passada à capital da Tanzânia, após discussões com o general Francisco da Costa Gomes, em Lourenço Marques, durante o fim-de-semana.

Fontes afectas ao Movimento de Libertação, que tem a sua sede no capital da Tanzânia, disseram que a delegação de paz estava a sondar a resposta dos guerrilheiros aos planos de Lisboa para se iniciar uma conferência de paz, a fim de resolver o mais depressa possível o problema de Moçambique.

Os seis emissários cumpriram, no seu conjunto, penas que somam trinta anos de prisão tendo sido detidos pela Polícia secreta portuguesa.

Recentemente, foram libertados 2343 presos com um gesto de boa fé, após o pronunciamento de 25 de Abril em Portugal que derubou o Governo fascista de Marcello Caetano.

## A DELEGAÇÃO DEVE PERMANECER UMA SEMANA NA TANZANIA

A delegação chegou ao aeroporto desta cidade, após uma viagem de Madagáscar, deparando-se-lhe um acolhimento emocionante por parte dos dirigentes da Frelimo.

Os emissários foram escoltados em automóvel, e os aguardavam, não se submetendo a caso em precedentes — às normas alfandegárias e de imigração.

Um informador dos antigos presos declarou a jornalistas que os esperavam que não sabia quanto tempo a delegação permaneceria em Dar-Es-Salam. Contudo, círculos afectos à Frelimo disseram que

os emissários — cinco africanos e um europeu — ficaram, pelo menos, uma semana na capital da Tanzânia.

O informador da delegação não forneceu qualquer indicação acerca das iniciativas de paz do Governo português.

Julgou-se, porém, que incluem o desejo de estabelecer um cessar-fogo e organizar uma conferência de paz dentro dos próximos 12 meses.

## GARANTIAS DE SINCERIDADE POR PARTE DO GOVERNO PORTUGUÊS

As consultas entre a Frelimo e a Junta de Salvação Nacional de Portugal tornaram-se possíveis através de diligências diplomáticas de várias embaixadas europeias, que actuaram como intermediárias — revelaram as mesmas fontes.

Entre os países mencionados achava-se a Grã-Bretanha, cujo Governo trabalhista prometeu apoiar os movimentos de Libertação africanos.

A sede da Frelimo, em Dar-Es-Salam, informou que os seis antigos presos, dois portugas, um pintor, um empregado de escritório, um escritor e o irmão de Samora Machel, um dos dirigentes da Frente — não representavam o Movimento de Independência nas suas discussões com as autoridades portuguesas. Contudo, a Frelimo estava disposta a escutar as suas propostas — declarou um informador.

## Foi eleita

### «Miss Portugal» a angolana ANA PAULA FREITAS

LISBOA, 17. — Num dos hotéis de Lisboa decorreu a eleição de «Miss Portugal-1974», tendo sido eleita a jovem estudante angolana Ana Paula Freitas, de 19 anos.

O título de «miss» jovem foi conquistado por Telma Fernandes, de 16 anos, natural de Moçambique. — (L.)

## REUNIÃO DOS GRÁFICOS DA MADEIRA

Hoje, sábado, pelas 17 horas, realizou-se na FNAT, a Calçada de Santa Clara, uma reunião com o fim de tratar de assuntos referentes à classe, com a seguinte ordem de trabalho:

1. — Eleição de uma comissão provisória.
2. — Formação de uma Secção Regional da Madeira do Sindicato Nacional dos Profissionais de Artes Gráficas.
3. — Abaixo assinado, pedindo a anulação imediata da tabela B, «Incorporação dos gráficos da Madeira na tabela A».
4. — Cartelas Profissionais (Regularização da mesma).
5. — Redução do horário de trabalho para 44 horas.
6. — Decisão a tomar quanto ao salário mínimo.

## ANGOLA VERÁ NA TELEVISÃO AMANHÃ A POSSE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

LUANDA, 17. — Esteve em Lisboa uma equipa de reportagem da TVA, que fez a cobertura da cerimónia da posse do Presidente da República e do Governo — segundo anunciou a «Lusitânia» um informador daquela empresa.

A notícia, entretanto divulgada pela rádio, causou o maior espanto porquanto a TVA despatada pelas entidades oficiais, nunca chegou a estruturas convenientemente e empurrava-se numa situação financeira ruinosa.

A constituição de uma outra empresa — a RPA — Radiotelevisão Portuguesa de Angola — com capital do Estado, da RTP e das principais emissoras de rádio do território, com serviços administrativos já em funcionamento e preparando com celeridade as suas estruturas com vista ao começo de emissões regulares, era, aos olhos do público, o «golpe de misericórdia» nas aspirações da TVA.

As imagens das cerimónias de Lisboa serão apresentadas à população de Luanda no próximo domingo à noite. Para o efeito, a TVA colocará em locais escolares 60 ou 70 aparelhos que possuam, para que os luandenses possam tomar contacto, praticamente

pelos meios de comunicação, o sistema a utilizar será o de circuito fechado.

Esta entrevista concedida a um programa radiofónico, um dos dirigentes da TVA afirmou que vão principiar emissões experimentais, possivelmente diárias, das 20 e 30 às 23 horas.

Ainda de acordo com aquele dirigente o «reaparelhamento» da TVA deve-se à boa compreensão da Junta de Salvação Nacional da «plena iniciativa dos homens que a criaram e pelos capitais que ela mobilizou». — (L.)

# SEREI O PRESIDENTE de todos os cidadãos

— PROCLAMOU WALTER SCHEEL APÓS A SUA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DA ALEMANHA FEDERAL

BONA, 17. — Walter Scheel, 55 anos, chefe do Partido Liberal da Alemanha Ocidental, foi eleito presidente da República pela Assembleia Federal que conta 1036 membros.

Scheel obteve na primeira volta 530 votos, isto é, mais 11 do que a maioria absoluta contra 498 para Richard von Weizsäcker, candidato do C.D.U./C.S.U. Houve cinco abstenções. Scheel tomará posse do novo cargo no próximo dia 1 de Julho.

«Serei o presidente de todos os cidadãos», declarou vivamente o novo chefe de Estado, perante o Congresso Federal após a proclamação dos resultados do escrutínio.

«É impressionante — acrescentou — que eu tenha sido eleito precisamente na véspera da comemoração do 25.º aniversário da constituição

## CASINO DA MADEIRA SALA DE MÁQUINAS AUTOMÁTICAS

Livre acesso maiores 21 anos

Aberta das 3 h. da tarde às 3 h. da manhã

Divirta-se num ambiente confortável e acolhedor

Bar à disposição

Encerrado aos Domingos Maiores 14 anos

Música para dançar pelo Conjunto Amarel Júnior

## RESTAURANTE - BOITE

Todos os dias variedades às 22.30 h. e 23.30 h.

Restaurante aberto a partir das 20.30 h.

M20

## UMA GARREIRA RAPIDA

Walter Scheel sucede a Gustav Heinemann, de 74 anos, que invocando a sua idade e saúde precária se recusou a candidatar-se a novo mandato.

Scheel é o quarto presidente da R.F.A. depois de Theodor Heuss (liberal), Heinrich Lübke (cristão - democrata e Gustav Heinemann (social-democrata).

A carreira deste amável renano, que nasceu a 8 de Julho de 1919 em Solingen, tem sido rápida. Em 1949 inscreveu-se no Partido Liberal-Democrata (F.D.P.). Em 1948 é conselheiro municipal de Solingen e no ano seguinte é eleito deputado «assembleia da Renânia-Vestália (Dusseldórfia). Em 1953 entra no Bundestag e a partir de 1955 representa durante três anos o Partido Liberal no parlamento europeu.

A sua carreira ministerial principiou em 1961 quando o chanceler Adenauer lhe confiou a nova pasta da Cooperação Económica. O chanceler Ludwig Erhard confirmou-o depois nestas funções, preparando-o por outro lado para as mais altas responsabilidades da política estrangeira alemã-occidental de que viria a ser titular em Outubro de 1969. Entretanto assumira a presidência do Partido Liberal.

Mantendo sinceras relações de amizade com Willy Brandt, o chefe da diplomacia alemã apoiou sempre sem reservas a Ostpolitik do chanceler, mas foi essencialmente na normalização das relações da R.F.A. como o mundo árabe que se viu a marca do futuro presidente da República federal.

Foi com Scheel, portanto, senão o principal elemento, da política de equilíbrio da R.F.A. no Próximo Oriente.

## Walter Scheel é casado em segunda núpcias e tem quatro filhos

O novo presidente não encara a sua ascensão à suprema magistratura como uma espécie de reforma antecipada.

Ele próprio já afirmou o propósito de, no respeito pela Constituição, dar os impulsos políticos que considerar necessários, designadamente no âmbito europeu.

## SCHMIDT ULTIMA OS PREPARATIVOS

Helmut Schmidt, cuja eleição para a Chancelaria deverá realizar-se amanhã, reuniu esta tarde os membros do seu futuro gabinete, num pavilhão que se ergue no parque da Chancelaria, para dar os últimos retoques na declaração governamental que fará na sexta-feira perante o Bundestag.

## INFORMAÇÃO ESCOLAR

### Provas de frequência do Curso de Ciências Pedagógicas, no Funchal

Em cumprimento do disposto no artigo 2.º do Decreto n.º 45.322, de 21 de Outubro de 1963, e das instruções publicadas no «Diário do Governo» de 7 de Julho de 1971, são marcadas as provas escritas dos exames de 2.ª frequência do Curso de Ciências Pedagógicas da Universidade de Coimbra, conforme o horário a seguir indicado.

As provas realizam-se na Biblioteca da Escola Industrial e Comercial do Funchal.

- Quarta-feira — 22 de Maio, às 16.30 horas — Introdução à Psicologia.
- Quinta-feira — 23 de Maio, às 16.30 horas — História da Educação.
- Sexta-feira — 24 de Maio, às 16.30 horas — Psicologia Escolar.
- Sábado — 25 de Maio, às 16.30 horas — Higiene Escolar.

Funchal, 16 de Maio de 1974.

O Director da Escola Industrial e Comercial do Funchal,

António Ribeiro Marques da Silva

# O FUTURO constitucional da Rodésia

LONDRES, 17. — O Ministério dos Negócios Estrangeiros inglês recebeu com alguma reserva as informações provenientes de Salisbury, segundo as quais estaria «à vista» um acordo respeitante ao futuro constitucional da Rodésia, depois dos contactos do primeiro-ministro, Ian Smith, com o Conselho Nacional Africano (C.N.A.), chefiado pelo bispo metodista Abel Muzorewa.

Segundo o correspondente do «Times», em Salisbury, a Comissão Central do C. N. A. debaterá na reunião de 2 de Junho próximo, algumas propostas «substanciais», feitas pelo regime de Ian Smith com vista a um acordo. O mesmo jornalista diz haver divergências no referido conselho, uma vez que desejariam aproveitar os acontecimentos em Moçambique, enquanto outros prefeririam esperar para obterem melhores condições. O porta-voz do Foreign Office

declarou que não possuía qualquer informação sobre o assunto. «Consta-nos — disse — que as conversações entre o bispo Muzorewa e Smith têm continuado, mas não recebemos, nem de um lado nem do outro, quaisquer elementos acerca dessas conversações.»

A posição do Governo trabalhista a respeito da Rodésia foi definida pelo ministro James Callaghan, nos Comuns, em 19 de Março findo. Para que a Grã-Bretanha aceite uma solução na Rodésia — dissera — é preciso que a maioria africana desempenhe um papel importante na elaboração de um acordo e que esse acordo seja aceitável para essa maioria. Entretanto, a Grã-Bretanha manterá as sanções contra a colónia rebelde e esforçar-se-á por torná-la «ainda mais eficaz». — (F. P.)



O rei Faisal da Arábia Saudita troca impressões com o Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, a propósito da situação no Médio-Oriente.